Maluf elogia Lula e Brizola e faz desafio a Tancredo

Brasília — O candidato do PDS à presidência da República, Paulo Maluf, reiterou ontem o desafio a Tancredo Neves, garantindo que se o outro candidato "correr sendo sincero" que assuma o compromisso — registrado em cartório — de [illegible] depois do dia 15 de março, [illegible] cidos no Colégio Eleitoral. "O povo não mudou e continua querendo as eleições diretas. Lula e Brizola, que são homens coerentes, também continuam querendo as diretas (Lula imediatamente e Brizola em 1986). Então temos que aceitar a vontade popular".



Nos "Dias de Campo" os técnicos da Embrapa orientam os produtores. (Foto Embrapa).

AGRICULTORES QUEREM MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A TERRA

Uma série de atividades vem sendo desenvolvidas pela Embrapa no campo da pesquisa e orientação dos produtores, visando responder a várias questões que estão sendo levantadas pelos agricultores rondonienses que querem a melhoria técnica de suas plantações, segundo o técnico José Nesilene Sombra, da Embrapa. A pesquisa desenvolvida pelo órgão partiu do princípio de gerar tecnologias compatíveis com as condições sócio-econômicas da área de expansão agrícola do Estado.

Página 3 do 1º.

PREFEITOS CASSADOS VÃO À JUSTIÇA CONTRA DEPUTADOS

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVII — Porto Velho, domingo, 2 e 2a.-feira, 3/12/1984 — Nº 15.529

Os prefeitos Marcos Donadon (Colorado) Vitório Abrão (Vilhena), e Roberto Jotão Geraldo (Ji-Paraná), afastados de suas funções por intervenção determinada pelo governador Jorge Teixeira, atos confirmados pela Assembléia na sexta-feira deverão recorrer à Justiça para tentar voltar aos cargos. Em Vilhena e Colorado, tão logo acabe o período de intervenção, em fevereiro do próximo ano, os vice-prefeitos deverão assumir mas apenas para presidir as eleições complementares. Em Ji-Paraná a situação é mais difícil, já que o prefeito e o vice Waldemar Camata foram denunciados pela Justiça, devendo acontecer eleição para o palácio Urupá, ficando a decisão agora com a Justiça.

LADRÃO VIOLENTO BATEU NO MOTORISTA E MORREU

A ação da CERON nos 15 anos de vida

A Ceron completou anteontem, e comemorou com um jantar para funcionários, seu 15º ano de existência, quando o presidente Raymundo Peixoto lembrou que a empresa agora vive uma fase adolescente a serviço do Estado e comprometida com o desenvolvimento. Página 6



Cicero (camisa branca, ao centro), morreu no Roque

Acostumado a surrar bêbados na zona do baixo meretrício e os presos nas celas dos distritos policiais por onde passou, o assaltante Cicero Ferreira da Silva teve morte violenta ontem às 7h45, quando depois de uma noite de farra resolveu espancar o motorista Jeová Coêlho, na porta da buate "Curral das Velhas", no bairro do Roque. Ao sargento PM Diógenes, a quem se entregou logo após atirar em Cicero, o motorista contou que o ladrão tentou obrigá-lo a pagar bebida e em seguida começou a espancá-lo. Quando Jeová sentiu que estava levando a pior e não conseguia pelo diálogo fazer Cicero parar, puxou da arma e deu três tiros de 38.

Página 4 do 1º.

FUTEBOL RUIM DA CAPITAL TENTA GANHAR VAGA APELANDO PARA TJD

HOMENAGEM AMAZONENSE A UM VELHO JORNALISTA

Em Manaus, a Assembléia Legislativa entregou anteontem ao jornalista Epaminondas Barahuna, superintendente do Jornal do Comércio, o título de Cidadão Amazonense, homenagem ao mais antigo profissional do jornalismo em atividade na Amazônia Ocidental. Página 1 e 2 do 4º



No auditório da biblioteca "José Pontes Pinto", a Secet debateu com as Federações os programas para 85. (Foto Rubinho)

A Secet reuniu ontem, na Biblioteca José Pontes Pinto, as Federações para avaliar a contribuição que deu a elas em 84 e, na oportunidade, procurou saber dos planos para 85. Os presidentes das Federações reclamaram da verba, mas o secretário-adjunto, Isaias Vieira dos Santos, garantiu melhora para o próximo.

No futebol, o Flamengo seguiu o caminho do Moto e apelou ao TJD mas hoje joga em Ariquemes precisando da vitória e, no Aluizão, não haverá jogo. Em São Paulo e Rio haverá decisão. (páginas 7 e 8).



PROPAGANDA — A propaganda em vias e logradouros públicos vai ser permitida, só bastando que o prefeito Sebastião Valladares sancione lei aprovada pela Câmara, na semana que passou. O projeto foi apresentado pelo vereador José Afonso Florêncio e com isso será possível, por exemplo, que a propaganda de firmas comerciais e outras empresa, coloquem em placas com nomes de ruas, o seu comercial. Outro vereador — João Tavares — comentando o projeto de lei aprovado, considerou a iniciativa de significativo valor, dizendo que, com a permissão para colocação de propaganda em vias públicas, a Prefeitura poderá partir para dotar as ruas de Porto Velho de placas, e assim resolver um dos problemas da cidade, que é a completa indicação do nome das ruas.

AJUDE A FAZER DE PORTO VELHO UMA CIDADE SAUDÁVEL



REALIZAÇÕES — Do chefe do Distrito de Operações da Embratel em Porto Velho, Luiz Barbosa Filho, recebemos a publicação "Embratel: Realizações 83 — Previsões 84", em linda encadernação e impressão de primeira classe, bem ao nível da empresa progressista que é a Embratel.

A publicação apresenta as realizações da Embratel, nos âmbitos nacional e internacional, em 1983 e informa sobre as realizações previstas para os próximos anos. Agradecemos, desejando novos êxitos.

OS PREÇOS NÃO PARAM DE SUBIR: MUDA BRASIL!

FRENTE LIBERAL/PMDB — Contando a Câmara Municipal com três vereadores da Frente Liberal, o PMDB contava ter os seus votos para fazer a nova Mesa Diretora. E até sexta-fera pela manhã muitos apostavam que isso iria acontecer. Mas já pela parte da tarde, antes da reunião, a bancada do PDS conseguia se unir e ter a certeza de que contaria com os 10 votos de seus membros, o que, de fato, foi confirmado na votação.

O fato revoltou membros da bancada do PMDB que da tribuna criticaram os vereadores da Frente. Horácio Guedes, um dos escolhidos para a nova Mesa (2º vice-presidente), disse que o PDS teve duas vitórias na eleição: terminou o período legislativo com a bancada unida e elegeu a nova Mesa.

NÃO DEIXE PARA DEPOIS: RENOVE SUA ASSINATURA DO "AM" PARA 85

CEPLAC — Desde ontem passou a responder pela chefia da Divisão de Rondônia da CEPLAC, o engenheiro agrônomo Jonatan Roberto da Igreja, que tem como chefe adjunto o também engenheiro agrônomo Fernando Antonio Teixeira Mendes. O antigo chefe da Divisão de Rondônia, Nilton Camargo Mendonça, estará se deslocando no início de 1985 para a cidade de Recife, afim de frequentar curso de pós-graduação. A designação do novo chefe foi-nos comunicada através do ofício, o que agradecemos, desejando sucesso, tanto para o que assume, como ao que sai em busca de maiores conhecimentos e aperfeiçoamento.

CIDADE LIMPA, PROVA DE EDUCAÇÃO DO POVO

OS CAMPEÕES — Será neste domingo, no Centro Campestre do SESC, a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores dos I Jogos Comerciários de Porto Velho, competição promovida pela Delegacia do SESC em Rondônia. Os I Jocom, realizados entre 12 de outubro a 26 de novembro, com 732 atletas, representando 28 empresas comerciais da cidade.

Ao todo foram realizadas 96 partidas nas sete modalidades em disputa: Dama, Dominó, Tênis de Mesa, Futebol, Futebol de Salão, Voleibol e Xadrez. Nas competições de mesa (Dama, Dominó, Tênis de Mesa e Xadrez) serão premiados os primeiros e segundo colocados. Nos esportes coletivos, (Futebol, Futebol de Salão e Voleibol) serão conferidos troféus aos campeões e medalhas aos segundo e terceiro lugares. Em seu primeiro ano de disputa, os Jogos Comerciários apresentaram os seguintes campeões: Dama: Wilson Maia (Hadiomiquinas); Dominó: Moisés Vieira (Rodovel); Tênis de Mesa: Wanderlino (Rondesa); Xadrez: Nivaldo Pereira (Engma); Voleibol: Feminino: Embrapa; Voleibol Masculino: Papafanurakis; Futebol: Sobral Magazine e Futebol de Salão: Zezinho Acessório.

Detalhes do Cotidiano

Incentivo à desordem

Ari de Macedo

O governador Jorge Teixeira ao anunciar, pela TV Nacional que havia conseguido junto ao Ministro das Minas e Energia a liberação da garimpagem manual da cassiterita para o setor de Campo Novo, no Alto Candeias, despiu-se do manto governamental para igualar-se aos que vivem incentivando a desordem sob a ameaça de invadir as áreas cobertas por alvarás de pesquisa e decretos de lavra em que as mineradoras trabalham. No meu entender, s. excia. fez pior, porque usou de suas prerrogativas de primeiro mandatário do Estado para criar um clima de tensão social que poderá chegar, se a esta altura já não chegou, à sublevação da ordem e tranquilidade pública, tudo isso sem que tivesse respaldado por qualquer ato oficial que modificasse a política mineral do Governo Federal na Província Estanífera de Rondônia.

Como maior autoridade no Estado, as palavras do sr. Jorge Teixeira deveriam merecer crédito. Daí sua responsabilidade maior ao anunciar precipitadamente a liberação do setor de Campo Novo para a garimpagem manual de cassiterita. De suas palavras só se pode concluir o desejo de gerar um clima de tensão, fazendo com que garimpeiros e toda sorte de indivíduos que vivem a explorar a classe) se encaminhem para a região do Alto Candeias, e aí criar, no Estado, uma edição da Serra Pelada, gerando uma irreversibilidade a ponto de obter, pela pressão, das mais altas autoridades do País, a revogação de um ato que foi produto das mais refletidas análises em 1970, por parte de todos os órgãos compromissados com os interesses nacionais.

Melhor seria, se os objetivos dessas autoridades estaduais (e aí incluo o governador Jorge Teixeira e o presidente da Companhia de Mineração de Rondônia) fossem realmente os de solucionar a situação dos garimpeiros, que se pusessem em prática as sugestões alvitradas pelas empresas mineradoras, contidas em documento por elas firmado e pelo presidente da CMR, e entregue ao chefe do executivo estadual em reunião de 5 de novembro último, no qual abordam soluções para evitar a sazonalidade das atividades garimpeiras do Rio Madeira abrindo-lhe novas áreas contidas na própria reserva garimpeira que, chegam-me informações, estão sendo objeto de pedidos de alvarás de pesquisa por muita gente que não tem a mínima qualificação e sequer tradição mineradora. Nesse documento foram sugeridas providências para se dar uma estrutura melhor às atividades garimpeiras com apoio técnico-econômico além de melhores condições de vida, de modo a que a produção aurífera crescesse, o índice de mortalidade diminuísse e a tranquilidade voltasse a reinar no empreendimento mineral da região. Mas no que as aparências estão a indicar, as autoridades resolveram optar pela solução mais simpática para elas e com o desejo de usufruir dividendos políticos duvidosos, esquecendo-se da responsabilidade e das obrigações que têm para um dos segmentos sociais mais fortes da economia regional e que mais contribui para o desenvolvimento do Estado. Não se quer, aqui, uma discriminação. Aliás, a sugestão das mineradoras foi de que se desse à classe garimpeira melhor atenção, conforme consta do memorial encaminhado ao Governo do Estado. Mas isso não conseguiu sensibilizar as autoridades locais, que pelo visto pretendem obter, das autoridades federais, pelo clima de tensão social que podem criar com o anúncio precipitado e sem fundamento na realidade, da reabertura da garimpagem manual de cassiterita.

O Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Estanho, órgão representativo de toda a indústria estanífera brasileira, fez publicar Nota Oficial a respeito dessa questão, depois dos contatos mantidos com a Presidência da República e com os Ministros da Justiça e das Minas e Energia, a fim de restabelecer a verdade dos fatos e evitar que informações errôneas e distorcidas lancem maior intranquilidade e gerem expectativas sem base na realidade.

O sr. Jorge Teixeira, quando está terminando o seu período de administração, teria, se o quisesse (e se não relegasse suas rápidas visitas às frentes de trabalho das mineradoras apenas às vésperas de eleições), todas as condições de sentir melhor a situação para que no apagar das luzes do seu Governo não se deixasse envolver pelos gorjeios dos que não têm legitimidade de propósitos nem compromissos com o desenvolvimento de Rondônia. Atentasse S. Exa. mais detidamente para a questão e estou certo de que optaria pela solução mais simples e objetiva e que mais diz respeito aos interesses do Estado, que seria a proposta feita pelas Mineradoras, de equacionar a problemática de modo racional, resguardando os direitos de cada classe em suas áreas de atividade, obedecendo a política mineral traçada pelo Governo Federal e regida pelo Código de Mineração.

Mas nunca é tarde para se corrigir o erro. Infelizmente eu só lamento que a precipitação leve mais uma vez a classe garimpeira a uma terrível desilusão.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA [illegible] TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ 700,00
Exemplar Atrasado Cr$ 1.000,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua [illegible] Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-[illegible] — CEP 22291 — Telex 021-23843. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1423 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, [illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A Secretaria de Agricultura está distribuindo cartazes contendo instruções sobre a melhor maneira de se utilizar e conservar o solo do Estado, visando aumentar a produção das diversas culturas e evitar problemas de erosão, entre outros. Os cartazes foram elaborados pelo agrônomo Edson Nugrabe.

Na realidade, o trabalho diz, detalhadamente, o que deve ser feito com o objetivo de não se utilizar mal o solo. Um dos pontos abordados é o do desmatamento, que deve ser feito apenas na área a ser utilizada no ano. Ao contrário desse ensinamento muitos agricultores têm derrubado áreas enormes, sem que a maior parte delas tenha qualquer utilização.

O desmatamento indiscriminado, é sabido, causa sérios problemas ecológicos. Um deles é a erosão do solo. O outro está ligado à morte de animais necessários à sobrevivência da vida humana. Isso sem se falar na quebra do ciclo de chuvas, etc.

Por tudo isso, o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Agricultura de Rondônia é mais que válido. Entretanto, somente a teoria não leva a nada. É necessário que se tenha sempre um técnico disposto a levar as informações aos agricultores dentro de suas próprias áreas, dando demonstrações práticas de como tudo deverá ser realizado.

— xxx —

Se os proprietários de postos de gasolina da capital se mostram apreensivos quanto à decisão do Conselho Nacional do Petróleo limitando as cotas de combustíveis para cada estabelecimento, mais preocupados ainda, devem estar os locadores de obras do governo, já que algumas destas poderão viver sérios problemas a partir da medida.

Senão vejamos: o combustível consumido pelas máquinas, veículos e equipamentos que trabalham na construção da Hidrelétrica de Samuel é comercializado para as empresas proprietárias destas máquinas equipamentos por donos de postos de gasolina de Porto Velho. Com a redução das cotas haverá sérios prejuízos e a obra poderá sofrer atrasos ou até mesmo paralisações provisórias.

Até Terça-Feira.

Brasil e FMI: negociações mais favoráveis

Brasília (EBN) — O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, José Flávio Pécora, disse que o cumprimento das metas firmadas com o FMI e o bom desempenho das contas externas estão possibilitando ao país condições mais favoráveis de negociação não só com o fundo mas também com os banqueiros internacionais.

Segundo Pécora, as negociações com os bancos estão se desenrolando de maneira absolutamente normal e isso pode ser constatado a partir de depoimentos dos próprios banqueiros. "Eles estão novamente demonstrando confiança no Brasil e acreditam que já superamos nossa fase crítica" — afirmou.

O secretário-geral do Ministério do Planejamento disse ainda que, finalizadas as negociações com o FMI para o primeiro trimestre do próximo ano e as negociações com os banqueiros, o governo Figueiredo continuará centrando esforço no combate à inflação. O objetivo é trazer as taxas para baixo "porque como estão representando um ônus excessivamente pesado para toda a sociedade". Segundo Pécora a inflação de 9,9% verificada em novembro já é resultado positivo do acordo antiinflacionário firmado entre o governo e empresariado. "Se não houvesse o acordo, que continuará vigorando em dezembro e no próximo ano, a taxa de novembro seria ainda maior" — concluiu.

SEAG PREOCUPADA COM CONSERVAÇÃO DO SOLO

Como parte da "Semana Amazônica de Conservação do Solo", comemorada de 24 a 30 últimos, a Secretaria de Agricultura do Estado está levando um trabalho intitulado "Uso, Manejo e Conservação do Solo", que objetiva orientar o agricultor no sentido de evitar a erosão e outros problemas ligados à terra em cultivo.

Os cartazes contendo as preocupações para evitar os problemas do solo foram elaborados pelo agrônomo Edson Miguel da Oliveira, do Setor de Preservação de Recursos Naturais e Defesa Ambiental da Secretaria de Agricultura.

Nele constam recomendações tipo a rotação de culturas, o plantio obedecendo o nível do solo, a construção de [illegible] evitar a erosão do solo e proporcionar um maior rendimento para o agricultor.

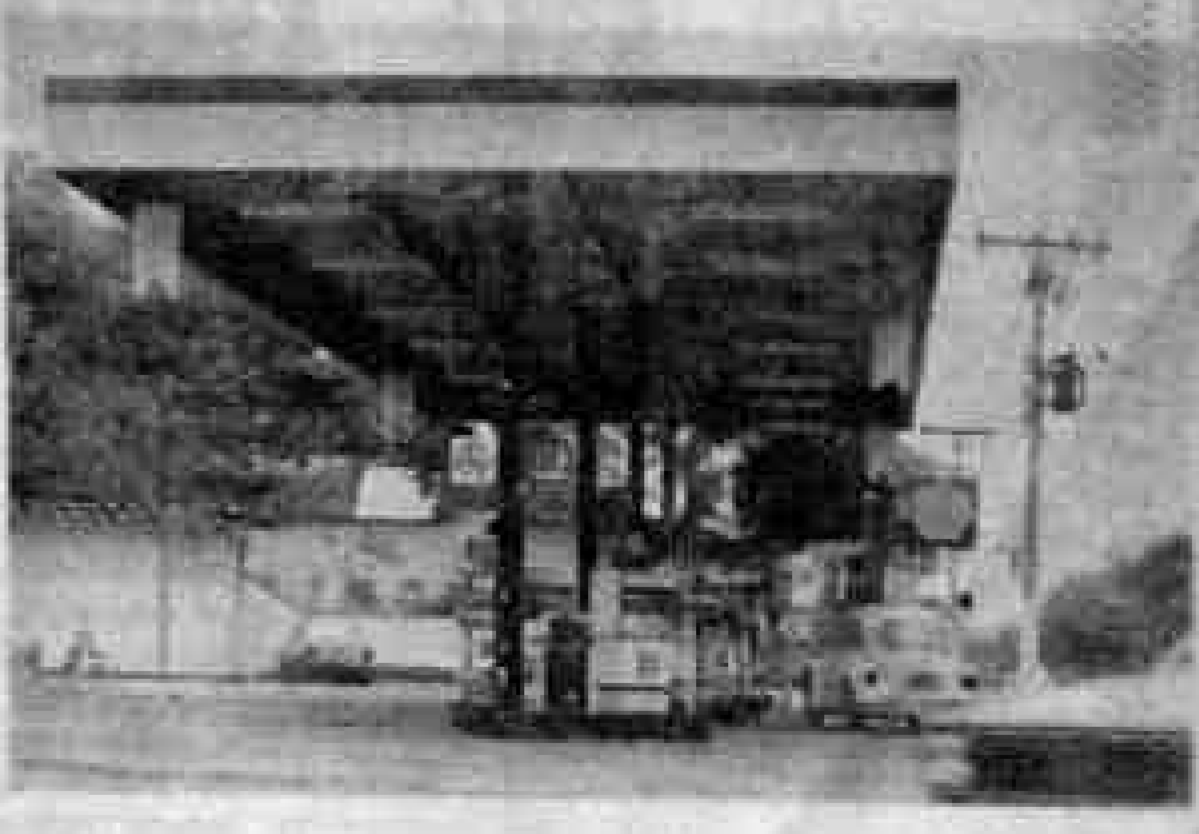
CONSERVAÇÃO

Além desse trabalho, o agrônomo Sebastião Ferreira Farias, diretor do Departamento de Organização Agrária da Seag, já declarou que a conservação do solo [illegible] será meta prioritária no próximo ano. Segundo o secretário Luiz Carlos Coelho de Moraes, [illegible] que a campanha deste ano, a Seag estará sempre ao lado do agricultor do Estado, buscando o aumento da produção e outras [illegible] decisivos para a consolidação do setor agrícola de Rondônia.

O Ministro da Indústria e Comércio, Murilo Badaró, concedeu aumento de 15% (quinze por cento) aos preços básicos e reguladores das borrachas naturais nacionais. Além do aumento de preços, a borracha da categoria A — borrachas brutas em pelas ou bolas e borrachas prontas para uso industrial — e da categoria B — borrachas brutas em pelas ou blocos e a granel — sofrerão também a aplicação de alíquotas diferenciadas da Taxa de Organização e Regulamentação do Mercado da Borracha (TORMB).

Combustíveis
MENOR COTA PODE PARALISAR OBRAS

A restrição sobre combustíveis pode prejudicar obras e o abastecimento do Estado.



Grande parte das obras realizadas pelo governo no Estado pode ser prejudicada a partir da decisão do Conselho Nacional de Petróleo, que resolveu fixar ele próprio a cota de combustível e óleos a ser distribuída aos postos do País.

A decisão causa sérios prejuízos aos proprietários de postos de gasolina de Porto Velho, alguns dos quais já anunciaram o fechamento ou lacre de suas bombas para, no máximo, o próximo dia 17 deste mês, prejudicando sensivelmente diversos setores da economia do Estado.

SAMUEL

A Usina Hidrelétrica de Samuel, construída pela Norberto Odebrecht, é uma das obras que poderão sofrer paralisação ou cronograma de obras, croograma de obras.

em decorrência dessa determinação do Conselho Nacional de Petróleo.

Os veículos e máquinas da Odebrecht que operam na construção da Usina Hidrelétrica de Samuel são abastecidos pelos postos de gasolina da capital. Com a medida, os proprietários de revendedoras de derivados de petróleo se vêem obrigados a racionar a distribuição dos produtos, causando sérios prejuízos ao andamento da obra.

Outras obras também sofrerão atrasos e alguns municípios do interior serão seriamente prejudicados, já que as cotas para seus postos são menores que as cotas distribuídas para os mesmos estabelecimentos da capital do Estado.



COÊLHO ELEITO PARA A CÂMARA

O presidente eleito para a Câmara Municipal de Porto Velho, vereador João Coelho, atual líder da bancada do PDS, disse que em sua gestão dará prioridade para o fortalecimento do Poder Legislativo. "Somente com um Poder Legislativo forte e independente os parlamentares poderão prestar um serviço à altura dos anseios da comunidade, e isso, além de um dever, é uma obrigação nossa que fomos eleitos pelo povo".

Coelho, de líder a presidente da Câmara

A chapa encabeçada por Coelho recebeu os 10 votos do PDS, o que mostrou a grande capacidade de aglutinar que tem o parlamentar, embora eleito só com os votos do PDS. Coelho disse que não será o presidente do PDS. "Não serei Presidente do PDS. Serei Presidente da Câmara dos vereadores, serei presidente da Instituição e desejo com ajuda de todos os vereadores realizar um trabalho que venha facilitar a atividade parlamentar".

ABERTURA

— A Presidência estará sempre aberta para discutir e buscar soluções para os problemas de Porto Velho, e principalmente do nosso povo, observou Coelho.

De acordo com Coêlho, a eleição da Mesa Diretora realizou-se dentro do mais alto espírito democrático. "O presidente Campelo conduziu-se como um verdadeiro democrata e a nossa bancada deu provas de maturidade, isso é fato significante para nós, que merece o louvor de liberdade. Como também me sinto muito honrado de presidir a Câmara Municipal de Porto Velho.

Por último João Coelho elogiou a bancada do PMDB, que segundo observou "legitimou ainda mais a nossa vitória tendo participado da disputa. A vitória é de todos nós vereadores, já que a campanha foi de todos".

Congresso da UMADERON termina hoje

Termina hoje o I Congresso da Umaderon — "Jovem, onde anda tua esperança?", que reúne representantes de todas as Assembléias de Deus de Porto Velho, interior e de Estados vizinhos, tendo como acontecimento mais importante o culto de encerramento, às 19 horas, no ginásio de esportes Cláudio Coutinho, seguido da mensagem oficial do pregador Bernard Johnson.

PROGRAMA

O programa para o encerramento do Congresso Umaderon é o seguinte: alvorada matinal das cinco às seis horas; das 6 às 7h — oração no templo; das sete às 8h — café; das 8 às 9h30m — devocional (igreja local); das 9h30m às 10h 30m — estudos bíblicos, pelo pastor Jorge Valle, de São Paulo, seguido de estudos proferidos pelo pastor Jamis Hunold, dos Estados Unidos; das 11h30 às 13h — almoço; das 13h30m às 14h — oração no templo; das 14 às 15h — louvor e testemunho, das 15 às 17h — solenidade de formatura, seguido do jantar e encerramento.

PREFEITURA FAZ LEVANTAMENTO: CARNAVAL



Batuqueiros da Caiari apuram a forma

[illegible]

A Prefeitura Municipal de Porto Velho já está iniciando os primeiros levantamentos de informações para a organização do carnaval do ano do próximo ano, no sentido de quando o período momesco estiver bem próximo não se tenha perdido muito tempo com os trabalhos a serem executados pela coma, são organizadora ainda por ser criada.

Entre esses pontos levantados estão a situação da avenida Farquhar e a Governador Jorge Teixeira onde, a princípio, seria realmente o desfile, agora apenas uma possibilidade; o perímetro a ser ocupado pela montagem das arquibancadas no local do possível apresentação entre outros pontos que até fevereiro a Prefeitura deverá ter esclarecido.

ASSOCIAÇÃO

A Associação das Escolas de Samba de Porto Velho, por sua vez, já tem uma reunião marcada para esta semana, possivelmente na biblioteca pública José Pontes Pinto para definir sua situação quanto à ordem de apresentação e atribuições até a chegada do carnaval.

SEMINÁRIO DA AERON ENCERROU 6.a

Encerrou na última sexta-feira, no auditório do Senac, e da Associação Comercial, o I Seminário de Alternativas para o Desenvolvimento de Rondônia, promovido pela AERO — Associação dos Engenheiros de Rondônia, que discutiram, entre outros assuntos, política florestal e durabilidade das estruturas de concreto.

Além de discutir as propostas para as alternativas possíveis de desenvolvimento, o seminário se propôs a oferecer subsídios para o novo governo do Estado com que suas ações sejam voltadas para os setores considerados prioritários na geração de emprego, produção e bem estar social.

Sobre essa mesma debateram os engenheiros atuantes no Estado, políticos e convidados que acompanharam trabalhos relativos à extração mineral, política florestal e transporte e energia, enquanto que a palestra sobre durabilidade das estruturas do concreto foi proferida pelo professor Walmir José Prudencio.

EMBRAPA: BOAS PERSPECTIVAS

Os trabalhos realizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, no Estado de Rondônia, através de sua Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE — P. Velho) durante o ano de 1984 foram [illegible] ao do ano imediatamente anterior. A informação foi prestada pelo próprio chefe da [illegible] agrônomo [illegible] ao fazer uma rápida análise do trabalho da empresa na geração de tecnologia própria para a [illegible] da agricultura e da pecuária [illegible].

[illegible] EMBRAPA [illegible] 42 pesquisas [illegible] produção do setor primário para o Estado de Rondônia.

— Até agora foram definidos sistemas de produção de café, milho, arroz, feijão, mandioca, seringueira, pecuária de corte e de leite, sem falar [illegible] agrônomo [illegible].

E muitas outras pesquisas estão ainda em andamento [illegible] EMBRAPA.

[illegible] de pesquisadores em relação ao ano anterior. Dos 20 pesquisadores em atividade no ano de 1983, hoje a empresa conta com 41 pesquisadores altamente qualificados, o que significa para a UEPAE local "a quase um Centro Nacional de Pesquisa", comenta um pesquisador.

AS PRINCIPAIS

Entre as pesquisas em andamento, as [illegible] consideradas principais [illegible] são as seguintes: "Dinâmica do Bicho Mineiro em Café no Estado de Rondônia", "Competição de Cultivares de Seringueira em Área de Cerrado", "Viabilidade Técnico-Econômica de Sistemas Agroflorestais com Frutíferas, Café e Culturas Temporárias", [illegible] e "Competição de [illegible]".

[illegible] a UEPAE de Porto Velho vem desenvolvendo [illegible].

Caminhoneiro mata assaltante no Roque com três tiros



Jeová Coelho diz que foi obrigado a matar.

O assaltante Cícero Ferreira da Silva, com inúmeras passagens pelas delegacias da capital, foi morto na madrugada de ontem, defronte à boate de nominada "Curral dos Veiaes", situada à av. Kennedy com Av. [illegible] dos Guimarães, no bairro do Roque, com três tiros de revólver Magnum 38, desferidos pelo caminhoneiro Jeová Coelho Batista, de 46 anos, residente na Churrascaria Paraná.

Cícero segundo Jeová Coelho, tentou obrigá-lo a pagar uma dose de cachaça e, como este se recusou, passou a agredi-lo dentro da boate. Jeová disse ter corrido para a rua, sendo perseguido por Cícero. Quando estava entrando num táxi para sair do Roque, Jeová foi surpreendido por uma pancada na cabeça.

AGREDIDO

Quando percebeu tratar-se de Cícero tentou conversar, mas o assaltante continuou a espancá-lo. Jeová contou que fazia uso de um revólver Magnum calibre 38 e disparou quatro tiros contra seu agressor. Porém, na necrópsia, ficou constatado que somente três projéteis atingiram a vítima — dois nas costas e um no tórax.

Após o homicídio, Jeová se entregou ao sargento Diógenes, comandante da rádio patrulha [illegible], da Polícia Militar. A arma foi apreendida e levada, juntamente com o homicida, ao 1º DP, onde o delegado Joveli Gonçalves, de plantão ontem na Central de Polícia, lavrou o flagrante.

No 1º DP, onde Cícero esteve preso por duas vezes — uma por assalto e outra por agressão física à esposa —, os policiais disseram que já esperavam este fim para ele, pois, segundo os agentes, Cícero tinha além do defeito de roubar, a índole violenta, chegando, inclusive, a agredir com punhaladas de cela, por várias vezes.

DELEGADO DO 4.o DP PODE SER O NOVO SECRETÁRIO



O delegado Joveli Gonçalves deve assumir a SSP ainda este ano, como adjunto

Já é tida como certa a nomeação do delegado Joveli Gonçalves, do 4º DP, para assumir a Secretaria de Segurança Pública, na vaga do atual secretário Humberto Moraes de Vasconcelos. Quinta-feira última na Academia de Polícia, agentes, delegados, bem como os próprios diretores da SSP comentavam o assunto.

Alguns diziam que é muito provável que o delegado Joveli Gonçalves assuma a Secretaria dia [illegible], quando o secretário Vasconcelos sai em férias para voltar cinco dias antes da sucessão do governador Jorge Teixeira.

— Caso isto aconteça — considerando um delegado de polícia — o secretário adjunto da SSP, Antônio Amaro da Silva, assumirá a Secretaria enquanto Joveli será o adjunto. Em março, com a mudança no secretariado, o delegado do 4º DP seria nomeado Secretário de Segurança Pública do Estado.

Outros nomes cotados para secretaria de Segurança são dos delegados Sebastião Vieira Pereira, do 3º DP, Luís Mário Bueno, de [illegible] e do atual Secretário de Interior e Justiça, Waldemar Paiva, "dependendo de quem seja o novo governador no próximo ano", explicou o delegado.

Andreazza abre o V Encontro Centro-Oeste, a Nova Fronteira



Andreazza abre V Encontro do Centro-Oeste.

Brasília (EBN) — O ministro do Interior, Mário Andreazza, juntamente com o governador de Goiás, Íris Rezende, e o superintendente da Sudeco, Ronô Pompêo de Pina abre nesta terça-feira, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, em Goiânia, o V Encontro Centro-Oeste, a Nova Fronteira, que durante três dias vai reunir em assembleia do Estado, cinco governadores e aproximadamente 800 empresários.

Segundo o ministro Andreazza, a ótica básica do encontro é mirar nova fronteira para a região, cujo potencial, como agrícola, agropecuária, mineral e hídrico, pela sua dimensão, justifica uma exploração mais racional e decidida. "Vamos fazer uma análise. Vamos fazer uma avaliação do que está ocorrendo no Centro-Oeste [illegible] [illegible] de crescimento, em função das necessidades que o País possui hoje, de ampliar sua área plantada, melhorar o aproveitamento de seus recursos hídricos e minerais e de [illegible] novas áreas de investimento, buscando inclusive atender o mercado exportador" — explicou.

Para o superintendente da Sudeco, Ronô Pompêo de Pina, a realização desta série de Encontros do Centro-Oeste — iniciada em 1980, em Brasília — tem sido um fato positivo de debates, avaliação e definição dos parâmetros de intervenção no processo de desenvolvimento regional.

Nestes cinco anos — diz ele — esse tipo de encontro tem garantido um trabalho de permanente mobilização do setor empresarial, que é, realmente, o verdadeiro agente do desenvolvimento. Nós, do governo, temos procurado garantir as condições necessárias para o estabelecimento da iniciativa privada, seja montando a infraestrutura básica de transportes, energia, telecomunicações, armazenamento etc., seja propiciando a tecnologia adequada ao aproveitamento racional dos nossos recursos. Mas é ao setor privado que cabe uma parcela ponderável na exploração econômica das potencialidades que o Centro-Oeste detém.

Ronô de Pina lembra que, como resultado dessa arregimentação e o aumento dos investimentos privados na região, sua economia, desde 1980, vem crescendo a uma taxa média anual de 6,5 por cento ao ano, e novas fronteiras vêm sendo incorporadas dia-a-dia ao processo de produção.

O Encontro será aberto às 10 horas de terça-feira, no auditório do Clube Ferreira Pacheco, da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, com as palavras do ministro Mário Andreazza e do governador Íris Rezende.

CONVÊNIO DA SECET COM O AMAZONAS

Através do Conselho Estadual de Cultura a SECET [illegible] com o Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas [illegible] uma ampla [illegible] a [illegible] [illegible] de [illegible] científica, tecnológica e cultural, visando [illegible] uma troca de experiências e [illegible] entre o IHGAM e a [illegible] [illegible] de [illegible] pesquisas, planos e projetos, principalmente no campo das ciências sociais, propiciando o intercâmbio [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Desta forma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] muito grande para a [illegible] de Rondônia, considerando-se [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas.

Dias pede escola para Alvorada

Em Indicação apresentada na ALE, o deputado João Dias Vieira (PMDB), solicitou à Secretaria de Estado de Educação e à Prefeitura de Porto Velho, a construção de uma escola de 1º grau na região da linha 26, Distrito de Alvorada do Oeste.

O representante do PMDB, alega que a linha 26 do Distrito de Alvorada do Oeste possui um alto índice populacional, composto na sua maioria por homens ligados ao meio rural, não tendo estes recursos suficientes para um transporte digno para seus filhos frequentarem o grupo escolar mais próximo, ficando assim sem a menor assistência educacional. O deputado conclui, salientando que medidas urgentes precisam ser tomadas para solucionar este grave problema.

Coluna Filatélica

Lúcia Pinheiro

IV EXFILTUR

[illegible]

BOLETIM INFORMATIVO

[illegible]

FEIRA FILATÉLICA

[illegible]

CARIMBOS COMEMORATIVOS

[illegible]

EXPOSIÇÃO DE ARTES

[illegible]

Badocha defende Guajará

[illegible]



CIRO PINHEIRO

JEAN

A família Guillen festeja hoje o aniversário de 3 anos de Jean Pitter Guillen, que é da terceira geração, na casa do avô Hélio Guillen. A comemoração começa a partir das 18 horas e Jean vai esperar todos amigos na Arigolândia (residencia do avô), ao lado da Igreja Perpetuo Socorro.



José Eudes Ferreira Grilo (diretor da Divisão Administrativa da Casa Civil) e Maria Lucia Diogenes Pires casaram ontem à noite em cerimonia realizada na residência do casal Janilene Vasconcelos Melo (secretária de Estado de Planejamento e Governadora em Exercicio) — José Gomes de Melo (conselheiro do Tribunal de Contas), padrinhos do casal. Eudes é filho do sr. Antonio Ferreira Grilo e sra. Francisca Lucena Grilo (falecida), e Maria Lucia é filha do Sr. José Pires Filho e da Sra. Maria Lucia Diógenes Pires. O casamento reuniu grande número de amigos do casal, que viajou para lua de mel em Manaus. — Na próxima edição desta Coluna, reportagem fotográfica do acontecimento.

MARINEIDE

Marineide Castro da Silva, funcionária do Jumbo Eletro, completou 18 anos ontem. Seus amigos, colegas de trabalho, inclusive sua prima Dosena [illegible] Morais.



Na missa do Dia Nacional de Ação de Graças, na catedral, o Coral de vozes da Universidade Federal de Rondônia fez bonita apresentação e recebeu muitos elogios. Depois da Missa o vice-reitor Reymundo Nonato Castro recebia os cumprimentos e informava que o coral tem uma atenção toda especial da reitoria, (foto de Maria José).

Antonio Carlos

Dia 30, sexta-feira, foi data do aniversário do jovem Antonio Carlos, funcionário do ALTO MADEIRA, onde é muito benquisto pelos companheiros de trabalho.

Seus amigos e colegas de trabalho, juntos levaram os parabéns.

CASAMENTO

Ontem aconteceu o casamento dos jovens SAIT e ALVARO, de tradicionais famílias desta cidade. Sait é filha de [illegible] Jonas Alves (já falecido) e [illegible] Avelino Alves. Alvaro é filho de Francisco Santos e sua esposa [illegible] da Silva Santos.

O casamento foi realizado às 20 horas, na Catedral, e a recepção aos convidados, [illegible] na Benjamin Constant (Arigolândia) onde o [illegible] casal recebeu os cumprimentos.



D. Alda Oliveira, primeira Dama do Estado, coordena os preparativos para o Natal de famílias carentes, à cargo da PRONAV/LBA.





Estas fotos são da festa de formatura da turminha do curso de alfabetização da Escola Chapeuzinho Vermelho, (professora Neiá) mostrando na primeira, um grupo de "Papais Noel" e "Mamães Noel", onde dá para identificar (para quem conhece) a Janaina, filha do repórter Lúcio Albuquerque. Na foto maior, uma cena viva do Natal de Jesus, tendo no papel de Maria a Cláudia, filha do repórter Edinho Marques.

SELMA INTERNACIONAL



Marcia empolgou os bolivianos

Selma Bernardes esteve em Guajará Mirim e na Bolivia, promovendo desfile de modas. Em Guajará Mirim os empresarios Lima/Leão da Mayson Mathier, deram o apoio para maior sucesso do desfile, com a participação do grupo de manequins Bel, na sede da AABB, com a colaboração da Rádio Educadora e TV Guajará, isto foi no sábado. No domingo foi a vez de Guayaramerim, na Bolivia, onde o desfile foi realizado na Praça Frederico Roman, ao ar livre, com sucesso total. Foi muito valioso, segundo Selma, o apoio da família Moura, do deputado Walderedo Paiva e da Taba.

1701/1702

Nosso amigo professor Nélio Guimarães que já está afivelando malas para ir passar as festas de fim de ano no Rio de Janeiro com a família, vai ter a maior surpresa/agradável da vida ao conhecer o seu novo apartamento de cobertura em Vila Izabel, muito bem montado e decorado com o bom gosto de sua esposa NILCE GUIMARAES. Mas a maior surpresa é que Nilce e seu genro Maurício (Joa) Caniné compraram as coberturas de primeira habitação (1701/1702) e ligaram, fazendo praticamente um apartamento de quase 500 metros quadrados, próximo ao Maracanã, como o Nélio gosta. Endereço: Rua Pereira Nunes, 395, 17º andar, Edificio Vila Belmont - bairro Vila Izabel.

ELES NÃO USAM BLACK-TIE — Uma família de operários. O avô, atuante líder sindical, deseja do seu filho identificacão com seus anseios e ideais políticos, num delicado momento para o operariado. A greve que explode na fábrica, a dureza da opressão, angústias e conflitos ressoam na casa do líder operário. Gianfrancesco Guarnieri, Renata Montenegro, Bete Mendes, Milton Goncalves, Leila Abramo e Anselmo Vasconcelos. A partir do dia 5 (6, 7, 8 e 9), às 20 horas, no Espaço Cultural do SESC.



ALUGUEL DE AUTOMÓVEL A PRAZO

A INTERLOCADORA, uma empresa associada à Varig e à Volkswagen, acaba de lançar, em conjunto com a Finivest, o sistema "Locação a Prazo" para aluguel de automóveis.

Inédito no Brasil, esse sistema oferece ao usuário a opção de pagar a locação em até 24 meses.

O sistema "Locação a Prazo" já está implantado nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, devendo estender-se por todas as 42 principais cidades brasileiras, onde a Interlocadora opera.



Aí está uma foto do momento exato em que o vereador João Paulo das Virgens Lima, secretário Municipal de Assuntos do Interior e presidente da União dos Vereadores de Rondônia, dizia ao "presidenciável" (com V) Tancredo Neves as seguintes palavras: "Tá tudo certo. Tô com Vossa Excelência e não abro". A mão no ombro já diz tudo. Aconteceu em Belo Horizonte.



Maurício Neves Fonseca é um jovem inteligente, muito interessado por todos os assuntos da atualidade, estudioso e bom companheiro. Completou 12 anos sexta-feira, dia 30 de novembro, e seus pais dra. Tânia Neves Fonseca (diretora geral do Tribunal Regional Eleitoral) e dr. Hélio Fonseca, chefe da Casa Civil, reuniram amigos (do filho e deles também) para as homenagens. Maurício é o filho caçula do casal e por isto mesmo muito estimado.

ROBERTO DO ACORDEON



Roberto do Acordeon, famoso sanfoneiro nordestino, está em Porto Velho cumprindo um roteiro que inclui a Bolívia com apresentações de suas músicas no ritmo arrastado do Nordeste. O sanfoneiro Roberto do Acordeon, que mora em Natal, já gravou vários LPs. Ele chegou há dois viajando pela estrada, em carro particular. [illegible] apresentação foi no "[illegible] Drops" no bairro Nova Porto Velho.

DROPS

O PRONAV/LBA — Municipal — Nucleo de Voluntárias distribuiu Nota de agradecimento à Polícia Militar, à Ação, professores e estudantes do colégio 21 de Abril e todos os que colaboraram com o "Palácio Natal da Família Carente" ::: O economista ANTONIO TAVARES DE CASTRO foi reeleito presidente da Associação dos Economistas de Rondônia. Para vice-presidente foi eleito o economista (jornalista) JOÃO CARLOS CORDEIRO ::: 1º de dezembro, fundação do CRUZEIRO DO SUL (1927) ::: Também criação da SUDECO (1969) ::: Dia 2 Dia Nacional de Relações Públicas ::: Casam, dia 13 de dezembro, na Catedral Metropolitana FLAVIA e PEDRO, ela filha de Flavio (Auxiliadora) Gomes de Christo e ele filho de Pedro (Raimunda) Pereira de Melo ::: O pessoal ligado à área policial garante que o delegado JOVELI GONÇALVES chegará ao cargo de Secretário de Segurança no começo de 85 ::: Deram adeus a Porto Velho após três anos de residência o simpático casal, engenheiro PAULO SIKOTA e sua esposa, odontóloga, SONIA MARIA SIKOTA que foram residir em Campo Grande, Mato Grosso do Sul ::: RENÉE e VALMIR casam dia 7 deste mês na Catedral Metropolitana. Renée é filha do casal Manoel Carvalho (Ruth) Abdelnour e Valmir, filho do casal Vivaldino (Rosa Lourdes) Cordeiro.

CERON COMEMOROU O DÉCIMO QUINTO ANO

As Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, com um jantar-dançante no Clube dos Oficiais do 5º BEC, encerrou ontem as festividades de seus 15 anos de existência, tendo na oportunidade falado o presidente da S.A., engenheiro Raimundo Peixoto Filho, cujo discurso vai publicado nesta página.

O jantar-dançante reuniu a governadora Janelene Melo, autoridades, convidados, diretoria e funcionários da CERON, numa verdadeira festa de congraçamento, oportunidade em que um grupo do engenheiro da CERON apresentou uma peça teatral bolada por eles, retratando cada setor da empresa de economia-mista e que agradou em cheio aos presentes pela espontaneidade dos artistas improvisados. Na ocasião foram sorteados 30 valiosos prêmios entre os funcionários e placas comemorativas de 15 anos de empresa foram entregues a 21 funcionários.

Como homenageados especiais, vindos do Rio de Janeiro, estavam o comandante Júlio Barbosa Nascimento, segundo presidente da CERON e o ex-diretor Davi de Almeida Rego que aqui deixaram muitos amigos.

PEIXOTO: ESTAMOS NA ADOLESCÊNCIA DA NOSSA EMPRESA

Para o presidente da Ceron, Raimundo Peixoto, a empresa está vivendo o seu "momento da adolescência". Em seu discurso, durante o jantar que marcou os 15 anos de funcionamento da entidade, Peixoto Filho abordou os vários aspectos do desenvolvimento da S.A. e disse que, no momento, se procura enquadrar a Ceron no mesmo plano de desenvolvimento do Estado.

Seu discurso: "HÁ 15 anos, em 1º de dezembro de 1969, implantava-se a Centrais Elétricas de Rondônia, com a finalidade de gerar, distribuir e comercializar energia — uma sociedade de economia Mista, com 10 acionistas, tendo o Governo de Rondônia como acionista majoritário e mais as Prefeituras de Porto Velho e de Guajará Mirim, ELETROBRÁS e outros como demais acionistas.

A sua primeira Diretoria foi composta pelos Senhores Floriano Rodrigues Riva, Rui Soares Cidade e Lhugo Tanaka. Tinha a empresa naquela época cerca de 50 empregados, 1.000 consumidores, 8.000 kw de potência instalada. Atendia às cidades de Porto Velho e Guajará Mirim, e logo em seguida Vila de Rondônia, hoje Ji-Paraná, com um total de 7 unidades geradoras.

As dificuldades enfrentadas no decorrer desses anos foram muitas, não só na Capital como no interior, em decorrência de fatores tão bem conhecidos de todos: nossa distância de grandes centros, elevados preços do petróleo, unidades geradoras importadas, e muitos outros. Porém, apesar de todas as adversidades, a CERON aos poucos foi dando seus primeiros passos.

Hoje somando os esforços empreendidos por Diretores que nos precederam e por seus empregados, a CERON está vivendo a sua fase de desenvolvimento — a adolescência. Contamos atualmente com 913 empregados, mais de 58 mil consumidores, cerca de 43 mil kw de potência instalados e um parque gerador com 18 unidades e 12 usinas. A CERON já se faz presente em 26 localidades, com uma produção ultrapassando 15 milhões kwh.

Ao longo desses anos trabalhamos todos nós com a única linha de melhor atender ao consumidor. Implantamos usinas, esticamos fios, treinamos e formamos [illegible] para nossas funções. Aos poucos fomos nos adaptando às novas realidades rondonienses e aplicando as novas tecnologias que foram surgindo.

E aí estamos sempre dispostos a nosso trabalho. Para chegarmos aos 15 anos, contamos sempre com o apoio do Governo de Rondônia e dos órgãos ligados ao setor, bem como de todas as Diretorias da empresa e acima de tudo dos empregados que ajudaram a CERON desde os seus primeiros anos de existência.

Queremos neste momento homenagear especialmente os pioneiros que viram o nascimento e estão presenciando o desenvolvimento desta empresa. Vocês fazem parte da história da CERON, pois empenharam sua juventude, sua energia, enfrentando suas crises e trabalhando nas soluções — são os senhores José Maria Santiago, Antonio Gens, Honorato Barata Filho, Mario Lindiara Bezerra, Lélia Fernandes, Nancy Valério de [illegible] Silva, Sebastião Nogueira, Milton Rodrigues da Mota, Wilson Rosa de Santa Cruz, Raimundo Soares da Silva, Lhugo Tanaka, Alexandre Flores, Roberto Chaves Justiniano, Manoel Correa Costa, João Dias Rocha, Sérvulo de Oliveira, Mosquito, Erisvaldo Martins, Manoel de Souza Barros, Maria do Carmo [illegible], Jacira Rodrigues Vieira e Acácio Manoel Pereira. Sentimo-nos também orgulhosos de que o Operário Padrão do Estado e o segundo lugar no concurso nacional de 1981 é um desses baluartes, o Sr. Manoel de Souza Barros.

Destacamos também a atuação das Diretorias anteriores, compostas pelos Senhores Floriano Riva, Júlio Barbosa Nascimento, José Gomes de Melo — Presidentes; Vicente Eloy de Oliveira, Antonio Carlos Mendonça Rodrigues, Davi de Almeida Rego, José Baptista da Luz, [illegible] Ribeiro e Rui Cidade, que nos honram com suas presenças, atendendo ao nosso convite para esta comemoração.

Ao completar 15 anos, gostaria de registrar e agradecer a dedicação da atual Diretoria, formada por mim como Presidente, pelos colegas Nagib Jorge Bezia — Diretor Administrativo; Jorge Acelino Moreira de Lima — Diretor de Operação de Sistema; Lhugo Tanaka — Diretor de Engenharia e Construção e Antonio Carlegaro — Diretor Econômico-Financeiro.

Neste ensejo, agradecemos a todos que colaboraram com o crescimento desta empresa: Governo de Rondônia, Consumidores, Firmas, Administradores, aos acionistas, ao DNAEE, à ELETROBRÁS e a todos empregados que diuturnamente não mediram esforços para o atendimento aos nossos consumidores, razão de existência da empresa.

Continuaremos com o mesmo propósito de uma empresa maior e melhor, para a grandeza do nosso Estado e do Brasil".



Peixoto, homenageando antigos funcionários e dirigentes da Ceron.

O dia na História

Brasília (EBN) — No dia 2 de dezembro de 1873 foi emitida uma carta régia ordenando ao governador do Espírito Santo que aniquilasse a nação do Rio Doce e convertesse os índios botocudos, até mesmo pela força se necessário.

Em 2 de dezembro de 1825, nascia no palácio da Boa Vista, no Rio de Janeiro, o príncipe imperial Pedro de Alcântara, depois imperador do Brasil com o nome de D. Pedro II.

Um decreto assinado pelo regente Araújo Lima — Marquês de Olinda — criou no Rio de Janeiro o Imperial Colégio de Pedro II. Era ministro do império o consagrado estadista Bernardo Pereira de Vasconcelos, a quem se deve a fundação do estabelecimento, inaugurado a 25 de março de 1838.

Em 1855, no dia 2 de dezembro, morreu no Rio de Janeiro o general Francisco de Lima e Silva, senador do Império desde 1837. Como comandante do Exército Brasileiro participou de várias e importantes missões. Era pai do Marechal Duque de Caxias e foi agraciado com o título de Barão da Barra Grande, honraria que nunca usou.

No ano de 1858, no dia 2 de dezembro, morreu em São Domingos de Niterói o grande orador sacro Frei Francisco de Monte Alverne. Ele, depois de muitos anos de silêncio e já completamente cego, atendendo a um pedido do imperador Pedro II, reapareceu no púlpito da capela imperial e nesse dia fez a mais célebre peregrinação de São Pedro de Alcântara. O acontecimento causou profunda impressão em todos os segmentos da sociedade da época.

Ainda no dia 2 de dezembro e no mesmo ano, foram inaugurados os trabalhos de construção da nova casa da moeda do Rio de Janeiro. A 2 de dezembro de 1868, o Marechal Caxias, no comando em chefe do Exército Brasileiro, reuniu no acampamento de Palmas-Cue, na costa, e à margem do rio Paraguai, [illegible] as forças do ditador Solano López concentradas no Piquiri e Lomas Valentinas.

JANILENE DESTACA PAPEL NO DESENVOLVIMENTO

Falando durante a cerimônia de comemoração do aniversário da Ceron, a governadora em exercício, Janilene Melo, destacou o "importante papel representado pela Centrais Elétricas de Rondônia para o desenvolvimento do Estado".

O pronunciamento da governadora foi o seguinte:

"A data que hoje comemoramos se reveste de uma significação toda especial. É especial no sentido de que as Centrais Elétricas de Rondônia, a nossa querida e conhecida Ceron, teve e tem um papel altamente significativo no desenvolvimento de nossa terra. Quinze anos se passaram e, hoje todos reunidos, funcionários, diretores e ex-diretores, sentimo-nos orgulhosos com o trabalho realizado.

Ninguém desconhece, e muito menos as senhoras aqui presentes nesta solenidade, o papel vital que desempenha o setor energético no desenvolvimento de uma região. Basta verificar o denodado esforço do Governo Federal no sentido de dotar a região Amazônica de equipamentos energéticos (Samuel, Balbina, Tucuruí), que possibilitarão tirar do secular atraso esta importante área do Brasil.

Assim, cabe-me, como governadora em exercício registrar, com muita satisfação, a alegria de todo o povo de Rondônia com a passagem dos 15 anos da Ceron. A presença de ex-diretores nesta solenidade, que merecem todo nosso respeito e admiração, é uma excelente prova do espírito de união que sempre norteou o trabalho desta companhia. Merecem nossa sincera homenagem e o carinho de toda população. Não podemos deixar, por outro lado, de registrar o trabalho diário de todos os servidores desta companhia, do mais humilde ao mais graduado, todos irmanados no esforço incomum de servir a esta comunidade pioneira deste glorioso estado, vencendo adversidades próprias da região, fazendo com que todos os lares, toda atividade comercial e industrial tenham a garantia de um fornecimento regular de energia elétrica.

Parabéns, portanto, do Governo de Rondônia a todos os atuais integrantes e a todos os ex-diretores aqui presentes e esperamos que a luta continue sempre no sentido do progresso e do desenvolvimento desta querida Terra do Grande pioneiro Marechal Rondon, correspondendo também, ao dinamismo, à capacidade de trabalho e às realizações do Governo Jorge Teixeira".



Janilene lembrou a importância da Ceron como fonte de desenvolvimento estadual.

MOSQUITO FAZ MUITAS VÍTIMAS NO EMBRATEL

O Vereador Vivaldo Garcia — PMDB afirma que está surgindo no Bairro da Embratel, um tipo de mosquito que está causando grandes prejuízos à sua população trazendo sérias perturbações ao organismo de adultos e crianças.

Apelou da Tribuna da Câmara uma atenção especial da Prefeitura Municipal, para fazer um roço da área e solicitou que a SUCAM promova borrifações constantes nos matagais e nas casas ali existentes.

GOVERNO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Fazenda

Calendário de obrigações fiscais para o mês de **dezembro**

DIAS	DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIES DE CONTRIBUINTES
	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 3.º decêndio do mês de julho, dos produtos agrícolas sem diferimento.	Os comerciantes que adquirem cereais
	Recolher o ICM relativo ao mês de julho.	Os contribuintes sob regime de estimativa fixa
05	Apresentar as 2.ª vias das Notas Fiscais à Repartição Fiscal, dos produtos comercializados no mês de julho	Os produtores rurais
	Apresentar a GIAM referente as operações realizadas no mês de julho.	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM
10	Remeter a SEFAZ as vias de Notas Fiscais referentes às operações realizadas no mês de julho.	Os contribuintes que realizaram Operações interestaduais
14	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 1.º decêndio do mês de agosto.	Os comerciantes que adquirem cereais
20	Recolher o ICM relativo a comercialização em geral, farinha de trigo, cigarros e derivados do fumo.	Os comerciantes de bebidas em geral (Contribuinte substituto)
25	Recolher o ICM relativo a produtos comercializados no 2.º decêndio do mês de agosto.	Os comerciantes que adquirem cereais
28	Devem recolher o ICM relativo as operações efetuadas 60 dias anterior ao mês em curso.	Os contribuintes sob regime de pagamento normal do ICM.
Observação	As datas mencionadas neste calendário referem-se ao último dia do prazo para cumprimento da obrigação fiscal, de acordo com a legislação em vigor	

MALUF FAZ DESAFIO A TANCREDO PELAS DIRETAS



Maluf quer debate com Tancredo Neves

Brasília (EBN) — O deputado federal Paulo Maluf, candidato do PDS ao Colégio Eleitoral, desafiou, em entrevista o candidato das oposições Tancredo Neves no sentido de que aceite assinar em cartório público um compromisso segundo o qual quem vencer o Colégio Eleitoral se comprometerá a convocar eleições diretas.

Segundo Maluf, o vencedor do Colégio também poderá participar das diretas "uma aspiração de todo o povo brasileiro". Ele acusou o PMDB de não querer as diretas e disse que um plebiscito não legitima ninguém. Ressaltou que sempre foi candidato pelas diretas, indiretas e parlamentarismo.

Para o candidato pedessista, todos os que defendem as indiretas estão hoje com Tancredo Neves "cuja sinceridade quero ver se chego ao ponto de assumir esse compromisso pelas diretas que significam o único plebiscito válido para o povo brasileiro".

Em sua entrevista no comitê eleitoral do San Marco Hotel, o ex-governador paulista elogiou pela coerência em suas posições o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, e o presidente do Partido dos Trabalhadores, Luis Ignácio da Silva - Lula.

— Não abro mão da minha vitória no Colégio Eleitoral. E se fizerem hoje outra convenção nacional do PDS garanto que venço com uma margem de setenta por cento dos votos, acrescentou. Paulo Salim Maluf especificou que a adoção do pleito direto, após o Colégio Eleitoral, dará a oportunidade a que todos os partidos tenham candidatos.

O candidato do Partido Democrático Social confessou ter sido "mal aconselhado pelo senador José Sarney" e outros no sentido de que não votasse a favor das diretas em abril deste ano (emenda Dante de Oliveira). "O que o povo quer é eleger seu presidente. Quer diretas" finalizou.

CEAG DO AMAZONAS REALIZA SEMINÁRIO

Será realizado no período de 04 a 06.12.84 no CEAG — Amazonas o Seminário "Conservação e Substituição de Fontes Tradicionais de Energia objetivando levar a comunidade científica e técnicos de Empresas de pequeno e médio porte, conhecimento básicos de fontes alternativas; conservação, correção de Fator de Potência e demanda de energia, de obtenção de redução nos custos de produção.

COMEÇAM AS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO DO FEIJÃO

Brasília, (EBN) — A Companhia de Financiamento da Produção (CFP) empresa vinculada ao Ministério da Agricultura — já enviou ao Banco do Brasil e Banco Central para aquisição (AGF) e financiamento (EGF) do feijão, safra das Águas 1984/85, os preços mínimos finais que vigorarão a partir deste mês de dezembro.

Os preços definitivos do feijão contemplam as variedades nobres tais como branco, preto, bico de ouro, mulatinho, jalo, rajado, rosinha, e canoca/carioquinha, válidos em todo o Centro/Sul; e roxo, mexinha e rosão cujos preços prevalecem apenas nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia (zona 1), Rondônia, Distrito Federal e Espírito Santo. Os preços mínimos valem também para as demais variedades do feijão anão e para o feijão macaçar cultivado no Sul da Bahia e na cidade de Espinosa, Norte de Minas.

A companhia informou ainda que os novos preços só deverão estar disponíveis na rede bancária dentro de 10 a 15 dias, mas que isto não prejudicará os produtores que quiserem iniciar as vendas do seu produto ao governo imediatamente. Segundo explicaram técnicos da empresa, os produtores podem realizar as operações de AGF (Aquisições do Governo Federal) recebendo atualmente os preços que vigoravam no mês de novembro e posteriormente, quando os preços de dezembro chegarem aos bancos, eles serão ressarcidos pela diferença entre os dois. A CFP informou que instruções neste sentido foram enviadas aos técnicos que operam com a política de garantia de preços mínimos e chama a atenção dos produtores para o fato de que este é o último reajuste de preços, vigorando até o final da safra das Águas.

No quadro, os novos preços para a comercialização do feijão.

Preços mínimos por tipo e variedades

Tipos	Variedades Nobres Preço 60 kg	Demais Variedades
1	66.040	66.820
2	64.420	67.560
3	61.800	66.580
4	72.800	59.080
5	68.600	55.740

Tipo	Feijão Macaçar Preço 60 kg
1	56.820
2	54.600
3	53.200
4	47.580
5	42.400

Prorrogada dívida das prefeituras e autarquias para com previdência

Brasília (EBN) — O presidente João Figueiredo assinou decreto atendendo a exposição de motivos do ministro Jarbas Passarinho, da Previdência Social, prorrogando o prazo para pagamento das dívidas das prefeituras e autarquias municipais referentes às contribuições previdenciárias até setembro deste ano, para o dia 29 de março de 1985.

O decreto e a exposição de motivos, na íntegra:

"Decreto-lei nº 2.173 de 27 de novembro de 1984, dispõe sobre o recolhimento dos débitos previdenciários das prefeituras e autarquias municipais.

O presidente da República no uso das atribuições que lhe confere o artigo 55, inciso II, da Constituição, e considerando a necessidade de serem reformuladas as condições para quitação dos débitos das prefeituras e autarquias municipais com a Previdência Social.

Decreta: Art. 1º — Os débitos de contribuições previdenciárias das prefeituras e das autarquias municipais até a competência setembro de 1984, inclusive os inscritos como dívida ativa, poderão ser liquidados até 29 de março de 1985 nas condições seguintes:

I — Recolhimento do principal do débito e de 25% (vinte e cinco por cento) do valor da correção monetária devida até a data da assinatura do termo de confissão de dívida, em até 48 prestações mensais, iguais e sucessivas, isentas de novos acréscimos;

II — Recolhimento, nos prazos legais, das contribuições que se venceram a partir da competência outubro de 1984;

Parágrafo Único — Comprovado o recolhimento do débito parcelado na forma do item I e das contribuições vencidas referidas no item II, estarão automaticamente dispensados os juros de mora contados até a data da assinatura da confissão da dívida e os 75% de correção monetária não incluídos no acordo de parcelamento.

Art. 2º — As prefeituras e Autarquias municipais com débito em regime de parcelamento poderão usufruir dos benefícios previstos neste decreto-lei em relação ao saldo da dívida.

Parágrafo Único — Os parcelamentos concedidos com base no decreto-lei nº 2.167 de 22 de outubro de 1984, ficam convalidados, dispensada qualquer providência.

Art. 3º — A falta do cumprimento de qualquer das condições estabelecidas no artigo 1º importará na rescisão do acordo de parcelamento, com a perda das vantagens ali previstas e a atualização da correção monetária e dos juros de mora, que passarão a ser devidos integralmente.

Art. 4º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogado o decreto-lei nº 2.167 de 22 de outubro de 1984, e as demais disposições em contrário".

EBTU assina mais um convênio com o BIRD

Brasília (EBN) — O presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), Carlos Veríssimo do Almeida Amaral, falou que virá ao Brasil no próximo dia 3 de dezembro, chegará uma missão do Bird que iniciará as negociações com vistas a assinatura do acordo, que tem como objetivo a melhoria do sistema de transporte coletivo existente atualmente nas nove regiões metropolitanas do país.

A missão do Bird será chefiada pelo economista Carl Heinz Mmme e permanecerá no Brasil até o dia 19 de dezembro devendo, após as reuniões em Brasília, acompanhar uma equipe de técnicos da EBTU a Recife, São Paulo e Rio de Janeiro três das regiões que serão beneficiadas pelo acordo. As outras regiões que fazem parte do programa de investimentos são Belém, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte Curitiba e Porto Alegre.



Em Jeddah, após a disputa da Copa da Ásia, um encontro brasileiro: Telê, Parreira, o médico José Fernandes, Marinho Peres, Chirol e Moracy Santana

Sócrates se empolga com a volta de Telê à seleção

FLORENÇA, Itália — "A escolha de Telê me entusiasma. Ele é, sem dúvidas, um dos mais competentes treinadores de futebol de todos os tempos e em todo o mundo".

Sócrates, que na véspera dormia quando a notícia da escolha do treinador era transmitida à sua mulher Regina, ontem finalmente pôde demonstrar toda a sua alegria pela volta de Telê à seleção brasileira:

— O trabalho dele na Copa de 1982 foi genial e não souberam valorizá-lo. Esta convocação é, antes de mais nada, um ato de justiça, quase uma reparação pelas duras críticas que lhe fizeram depois da derrota em Barcelona.

O jogador disse ainda que, a partir de agora, passa a viver com entusiasmo a expectativa de ser convocado e de disputar o título mundial no México.

— Depois da derrota na Espanha sabíamos um pacto de que nos manteríamos em forma e que na disputa da Copa do México conquistaríamos o título, que em 82 nos escapou por tão pouco. O pacto continua valendo, mas ele dependia muito da escolha do treinador. Ele teria de ser o Telê — disse Sócrates.

Edu, com elegância, parabeniza CBF pela escolha e oferece a sua ajuda

O técnico Edu, que dirigiu a seleção brasileira nos amistosos contra Inglaterra, Argentina e Uruguai, em junho, telefonou, ontem, para o Diretor de Futebol da CBF, Dilson Guedes, elogiando a indicação de Telê Santana para comandar a seleção nos jogos eliminatórios da Copa do Mundo de 86.

Edu se colocou à disposição da CBF para colaborar no que for preciso e disse que dará todas as informações que Telê precisar sobre os jogadores que trabalharam sob seu comando e, de uma maneira geral, sobre o futebol do Rio.

Zagalo quebra o silêncio, considera a escolha excelente e deseja sorte

Somente ontem Zagalo teve a certeza de que Telê Santana será realmente o técnico da seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo e, por isso, resolveu, pela primeira vez nos últimos meses, comentar o assunto. Zagalo desejou "boa sorte" a Telê, disse que a CBF fez uma excelente escolha e lembrou o exemplo de outros países, nos quais os treinadores têm mais tempo e condições de preparar uma equipe:

— Enzo Bearzot, por exemplo, foi muito criticado antes da Copa, mas ficou no cargo e conquistou o título na Espanha. Depois perdeu vários jogos e ainda é o treinador da Itália. Aqui na América do Sul, infelizmente, os treinadores são substituídos em função dos resultados, não têm tempo para fazer um trabalho a longo prazo e estão sempre ameaçados. A contratação de Telê para a seleção é um sintoma de que esta mentalidade está mudando — disse Zagalo.

Ele afirmou também que a nova geração de jogadores poderá reforçar a seleção na Copa do México, mas lembrou que a experiência dos craques que estão na Itália será muito importante para a disputa do Mundial de 86.

Carlos Alberto acha um risco trazer treinador de fora. Preferia Zagalo

O técnico Carlos Alberto Torres, do Fluminense, considera "um risco" a indicação do técnico Telê Santana para dirigir a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, ano que vem:

— Telê levou dois anos para armar a seleção que nos encantou na Espanha, embora não tivesse conquistado o título. E agora, com 45 dias para trabalhar, como ele vai armar o time? Ainda mais que só terá condições de ver os jogadores a partir de março, quando termina seu contrato com os árabes. Acho muito arriscada mesmo a escolha da CBF. Estão desprestigiando os técnicos que trabalham aqui no Brasil. Gostaria de ver o Zagalo comandando a seleção nas eliminatórias.

Minelli, sempre candidato, elogia. E Evaristo, indiferente, apenas torce

SÃO PAULO — Um nome que sempre surge entre os cotados para dirigir a seleção brasileira é o de Rubens Minelli. E ele ontem, tão logo soube que mais uma vez não foi o indicado, elegantemente elogiou a escolha da CBF.

— Já era a hora de se chamar alguém com experiência. A CBF foi muito feliz na escolha.

No Rio, o futuro técnico do América (Ex Qatar), Evaristo de Macedo, mostrou-se indiferente à convocação de Telê Santana para a seleção brasileira. Ele diz que vai torcer para que Telê desta vez tenha mais sorte e traga o título para o Brasil.

— Para nós, treinadores, não importa o escolhido, seja ele Edu, Zagalo ou Telê. Só achei que foi uma escolha pessoal do Presidente da CBF, Giulite Coutinho.

"BARÃO DE TEFÉ" CHEGA HOJE A ANTÁRTIDA

Expedição à Antártida (Dos enviados especiais da EBN a bordo do "Barão de Teffé", Marcelo Rech e Cláudio Alves) — Um tempo excepcionalmente favorável em 15 dias de navegação fez com que o navio polar "Barão de Teffé" chegue com três dias de antecedência à estação Antártida brasileira "Comandante Ferraz", montada na Ilha Rei Jorge, parte integrante do arquipélago das Shetland do Sul, a noroeste da península Antártida.

Na tarde de ontem a previsão era de que o navio lançasse suas âncoras na baía do Almirantado por volta das quatro horas da madrugada deste domingo. Ainda na noite de ontem, o "Barão de Teffé" deveria ingressar no estreito de Bransfield, que separa a Ilha Rei Jorge da península antártida. Ao entrar na baía, o navio estará utilizando a primeira carta náutica brasileira para a Antártida, elaborada pela expedição passada e publicada em [illegible] de setembro deste ano pela diretoria de hidrografia e navegação da Marinha.

Logo após o fundeio da baía, um grupo [illegible] para [illegible] do "Barão de Teffé", Contra-Almirante Paulo Cezar de Aguiar Adnet, fará o reconhecimento da situação da estação, que ficou fechada por todo o longo inverno Antártido. Em seguida, começarão a ser desembarcados equipamentos para possibilitar a realização da base brasileira.

Durante todo o dia de ontem o "Barão de Teffé" navegou com mar calmo, mas envolto em intenso nevoeiro, característico do estreito de Drake, 450 milhas de mar que dividem a América do Sul da Antártida. Desde o cruzamento da latitude de 60 graus sul os termômetros estão descendo acentuadamente. A temperatura do ar caiu para zero grau, enquanto a da água do mar chegou a um grau negativo, apenas dois décimos acima de seu ponto de congelamento.

Por causa do ingresso do "Barão de Teffé" na convergência Antártida, onde as águas geladas do sul se encontram com águas mais quentes ao norte, está em vigência a proibição de lançamento de qualquer tipo de detrito ao mar afim de evitar a poluição da região.

SECET FAZ BALANÇO E ESTUDA PROPOSTA DAS FEDERAÇÕES



Isaias Vieira, ladeado pelos presidentes, explica o que a Secet fez para as Federações. (Foto; Rubinho)

O secretário-adjunto da Secet, Isaias Vieira dos Santos, reuniu-se ontem, pela manhã, na Biblioteca José Pontes Pinto, com as Federações especializadas do Estado para analisar o trabalho por elas executado este ano e o que pretendem para 85 em nível de apoio da entidade governamental.

Assessorado por Amilcar Profeta, diretor do Departamento de Esportes e Recreação; Isabel Avanso, adjunta do Departamento de Esportes e Recreação, e Carlos Danilo Pires, diretor da Cosep, Isaias Vieira dos Santos mostrou as razões por que a Secet não cumpriu com alguns programas previstos para este ano. Sendo que as maiores justificativas foram para o problema orçamentário, visto que os presidentes das Federações foram unânimes em afirmar que não receberam os subsídios ... dos pela Secretaria para o atendimento do esporte implantado pelas entidades em 84, já que todas apresentaram, conforme solicitação do Departamento de Esportes e Recreação, a programação elaborada para o ano inteiro.

Isaias Vieira disse que solicitou a Seplan a verba de Cr$ 200 milhões e só recebeu 70, tendo uma defasagem enorme. Mas, mesmo assim, ainda atendeu as Federações dentro de um esquema adequado: passagens, troféus e medalhas, deixando de fornecer a cota prevista em orçamento. Portanto, entende que a Secet contribui, apesar de tudo, com uma grande parcela. Mas que para 85 o plano será melhor tendo em vista que são as Federações que vão aprovar as diretrizes estipuladas, chegando até dar algumas sugestões.

Com vista ao exposto pelo secretário, os presidentes passaram a discutir os critérios a ser adotados para 85. A maioria quer que a verba seja igual para todas as Federações. Porém, houve divergências e foram acolhidas todas sugestões para que a Secretaria faça um questionário e, posteriormente envie aos presidentes para que aprovem ou vetem, dando justificativas, para que depois não fiquem descontentes por ter sido atendido das maneiras previstas.

Isaias Vieira comentou também que a Secet pretende, a partir de 85, começar uma nova era no esporte de Rondônia. Para isso vai cadastrar todos os projetos na Seplan para que não faltem verbas. Ele chegou a propor a liberação de verbas em igual quantidade para todas as Federações, mas foi repudiado pelos presidentes, que se comprometeram em fornecer os critérios básicos para a divisão das cotas. O secretário considerou a proposta e estipulou prazo de até o final de janeiro de 85 para que todos apresentem os relatórios de 84 e a proposta para 85.

Contudo, os presidentes se preocuparam com as promoções do primeiro simestre de 85 e perguntaram ao secretário qual a época que vão receber nesta época porque até aí não haverá orçamento para ser repassado às Federações. Isaias prometeu estudar minuciosamente o caso e garantiu que ninguém vai ficar na mão.

O secretário Vitor Hugo esteve na reunião como expectador juntamente com os presidentes das Federações de Atletismo, Ciclismo, Voleibol, Handebol, Judô, Karatê, Pugilismo e Conselho Regional de Desporto. Apesar de convidados não compareceram os presidentes das Federações de Natação, Futebol de Salão, Tae Kwon Do e FDR.



Vitor Hugo, com Profeta, prestigiou a reunião das Federações. (Foto Rubinho).

PORTO VELHO SEM JOGO, HOJE

Não haverá jogo hoje, em Porto Velho, pelo Campeonato Estadual. O recurso interposto pelo Moto Clube contra o Canarinho, de Vilhena, impede que a Federação marque qualquer partida desta chave. Com isso, o Ipiranga, que treinou a semana toda, foi prejudicado e vai ter que esperar mais alguns dias para realizar seus jogos pela semi-final da competição.

SEM DATA PARA JULGAMENTO

O recurso do Moto Clube, que entrou na sexta-feira, não tem data prevista para ser julgado, podendo até suspender a final do campeonato para o próximo ano, tendo em vista que se não vencer no Tribunal de Justiça Desportiva poderá recorrer ao STJD. Portanto, o campeão da chave do Flamengo e Rio Branco vai ter que esperar o desenrolar deste protesto para conhecer o seu adversário.

CACULAKIS RENUNCIA PROCURADORIA DO TJD

O procurador Wilson Nicolau Caculakis, do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), renunciou, na quinta-feira, o cargo verbalmente e anteontem endereçou carta ao presidente João Bosco Ferreira do Nascimento cientificando-o de sua atitude.

Caculakis decidiu deixar o cargo de procurador e auditor do TJD porque, na reunião de quinta-feira, a maioria dos membros do Tribunal exigiram-lhe que retirasse o parecer o qual solicitava à Federação de Desportos de Rondônia que não marcasse qualquer partida do Ipiranga pelo Campeonato Estadual porque ainda não havia sido julgado a súmula do jogo em que o time azulino ganhou do Vera Cruz, de Ji-Paraná, por WXO, devido ele não ter comparecido.

O procurador, por sua vez, embasando no CBDF, disse que de maneira alguma poderia permitir que a Federação autorizasse a marcação de jogos oficiais do Ipiranga, visto que a súmula estava em tramitação no Tribunal. Porém, o presidente João Bosco Nascimento, apoiado pela maioria dos auditores, exigiu que Wilson Caculakis retirasse o parecer e concedesse autonomia à FDR em marcar para hoje a partida entre Ipiranga e Canarinho, no Aluízio Ferreira. Ele não aceitou o pedido. Então, o presidente decidiu, por ser mandatário, tirar o processo de Wilson Caculakis e entregar ao procurador Celso Ceccato para que o fizesse o parecer favorável à marcação da partida. Caculakis, no entanto, considerou um desrespeito ao seu trabalho e decidiu renunciar a procuradoria e a auditoria do Tribunal.

SESC PREMIA CAMPEÕES DOS JOCOM COM FESTA

Será neste domingo, no Centro Campestre do SESC, a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores dos I Jogos Comerciários de Porto Velho, competição promovida pela Delegacia do SESC em Rondônia. Os I JOCOM foram realizados entre 13 de outubro e 28 de novembro, com 132 atletas, de ambos os sexos, representando 23 empresas comerciais da cidade. Ao todo foram realizadas 98 partidas nas seis modalidades em disputa: Dama, Dominó, Tênis de Mesa, Futebol, Futebol de Salão, Voleibol e Xadrez. Nas competições de mesa (Dama, Dominó, Tênis de Mesa) serão premiados os primeiros e segundos colocados. Nos esportes coletivos (Futebol, Futebol de Salão e Voleibol) serão conferidos troféus aos campeões e medalhas aos segundos e terceiro lugares.

SÚMULA DOS I JOCOM

Em seu primeiro ano de disputa, os Jogos Comerciários de Porto Velho apresentaram os seguintes campeões: Dama: Wilson Maia (Radiomáquinas); Dominó: Moisés Vieira (Vindouro); Tênis de Mesa: Wanderlino (Rondosa); Xadrez: Nivaldo Pereira (Engma); Voleibol Feminino: (Embratel); Voleibol Masculino: (Papatanurakis); Futebol (Sobral Magazine); Futebol de Salão (Zezinho Acessórios).

21 partidas foram realizadas no certame de Futebol, com um total de 78 gols assinalados, ficando com Amarildo, de Papatanurakis, a artilharia da competição, com 7 tentos. Nos 33 jogos de Futebol de Salão, Luiz, da Zezinho Acessórios, equipe campeã, fez 23 dos 237 gols, sendo o artilheiro da competição. No Voleibol Feminino, destaque para o time da Embratel, campeã sem ter perdido nenhum set. Fernando e Américo Lins, da Federação Rondoniense de Voleibol, foram os árbitros desta competição. Em Futebol e Futebol de Salão, Francisco Luís e Elias Fernandes, ambos da FRF, apitaram a maioria dos jogos.

Flamengo vai a Ariquemes na desvantagem

Só a vitória por diferença de dois gols interessa ao Flamengo, hoje, em Ariquemes, diante do Rio Branco. O time rubro-negro perdeu o primeiro jogo, em Porto Velho, e tem que correr atrás do prejuízo no campo adversário para continuar com esperanças de conquistar o tricampeonato estadual. Já o Rio Branco se encontra numa posição cômoda e até a derrota de um gol de diferença o permite a disputar o título do campeonato.

O jogo será no campo do GESA e começa às 16 horas. Lourival Domingos será o árbitro. É esperado uma excelente renda e a Federação prevê quebra de recorde de público no campeonato.

DESFALQUE

O Flamengo, apesar da desvantagem, não poderá contar com Didinho e Maurinho que estão contundidos, mas Irineu acredita que, mais uma vez, poderá passar a outra fase. Ele diz que os jogadores estão empolgados e vão dar tudo para não desprestigiar o bom padrão de trabalho do time.

"É bom jogar precisando vencer. Todos se empenham e o time rende muito mais", lembra Irineu. Segundo ele, não haverá cobranças, mas quer que os jogadores joguem para adquirirem a classificação, lutando até o último minuto. A delegação só viaja hoje, pela manhã, e volta logo após a partida.

USINA TERMOELÉTRICA

USADA - VENDEMOS

Composta de caldeira, com capacidade de geração de vapor de 14,1 T/H — turbina de 2.300 KW — 3.000 RPM, gerador trifásico, de 3.125 KVA — 60 HZ — 2.400V — cos fi 0,8 e Excitatriz de 28 KW — 125, pode ser usada com óleo, carvão ou madeira. Excelente estado de conservação, contatos com o Sr. Gilberto, pelos seguintes fones.

343-2194 343-3177 343-3185. São Paulo.

6 TAMPINHAS MARCADAS DE COCA-COLA OU FANTA LITRO VALEM UM JOGO CHEIO DE EMOÇÃO.

Barahuna: O grande endividado sou eu



Barahuna discursando diante da Assembléia

EX-SUPERINTENDENTE DO AM RECEBEU TÍTULO NO AMAZONAS


Igrejas Lopes cumprimenta seu amigo


Barahuna pousa com familiares

Contando com a presença do representante do governador Gilberto Mestrinho, José Cardoso Dutra, Secretário de Interior e Justiça; do Superintendente da Suframa, Cel. Igrejas Lopes; do Procurador Geral do Estado, Vicente Mendonça Junior; do Procurador Geral da Justiça, Pedro Silva; do secretário da Fazenda, Ozias Monteiro, do senador João Calmon, da Frente Liberal e presidente da Comissão de Educação do Senado Federal, e demais autoridades, familiares e, também, da família "Associada", o jornalista e escritor Epaminondas Barahuna, diretor-presidente do JORNAL DO COMÉRCIO e Rádio Baré, recebeu ontem solenemente na Assembléia Legislativa, sob a presidência da deputada Beth Azize, o título de "Cidadão do Amazonas", das mãos do senador do Espírito Santo, João Calmon, seu companheiro de longos anos.

Um dos grandes destaques da solenidade, sem dúvida alguma, foi o senador João Calmon, do Espírito Santo e pertencente a Frente Liberal, o qual teve o enaltecimento todo especial da presidente dos trabalhos, deputada Beth Azize, do PMDB, chefe do Legislativo amazonense.

Entre os convidados de Epaminondas Barahuna, figuraram o diretor dos Jornais Alto Madeira, de Rondônia, e Rio Branco, Acre, jornalista Luiz Tourinho, e José de Jesus, do Jornal do Comércio e Rádio Tamoio do Rio de Janeiro.

ALEGRIA DE TODOS

Para o jornalista Luiz Tourinho, "a concessão do título de Cidadão do Amazonas ao jornalista Epaminondas Barahuna, é uma homenagem que transcede os limites do Amazonas para alegrar também o coração dos rondonienses e acreanos".

"Assim me expresso como diretor dos Jornais Alto Madeira, de Porto Velho, e o Rio Branco, do Acre, cuja linha de orientação é ainda hoje a defesa do bem comum, inspirado na lição do velho jornalista, hoje homenageado e que fes escola de uma filosofia não só no Amazonas, como na minha Rondônia e no meu Acre" - enfatizou.

Já o jornalista José de Jesus, disse que, "conviver com Barahuna, é ter lição de civismo na boa condução do jornalismo nacional. Participar hoje desta homenagem que o Amazonas lhe tributa é motivo de orgulho e de satisfação para todos que privam de seus conhecimentos e sua reta conduta no jornalismo construtivo da Planicie"

JUSTA HOMENAGEM

Enquanto isto, o Superintendente da Suframa, Cel. Joaquim Pessoa Igrejas Lopes, disse que "nada mais justo do que a homenagem tributada ao decano da imprensa amazonense, jornalista Epaminondas Barahuna, pois o ilustre cidadão, professor de várias gerações de jornalistas".

Assim sendo, segundo o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus, "a outorga traduz o pensamento do povo amazonense, tão bem representado pelos ilustres deputados, que reconheceram a luta, a dedicação, o trabalho e o carinho do homenageado, na defesa intransigente das causas populares".

JUSTIÇA

Já o Procurador Geral da Justiça, Pedro da Silva, declarou que "o título concedido pela Assembléia Legislativa ao jornalista e escritor Epaminondas Barahuna, é de inteira justiça e merecido, porque reconhece, sobremodo, os relevantes serviços prestados pelo homenageado ao Estado do Amazonas".

Também falou a respeito da solenidade, o consul honorário de Portugal e decano do Consulado, empresário Alfredo Ferreira Pedras, que salientou, entre outras coidas, que "a ALE praticou um ato de grandeza ao aprovar a comenda, pois ela representa, acima de tudo, o carinho do povo amazonense por tudo aquilo que o diretor-presidente do JORNAL DO COMÉRCIO e RÁDIO BARÉ fez em benefício desta população, no campo das comunicações.

A presidente da Assembléia Legislativa, deputada Beth Azize, disse estar feliz, "porque durante a sua administração, muitos acontecimentos dignificaram e honraram o Poder Legislativo, destacando-se, entre os atos, a outorga do título de Cidadão do Amazonas ao homem que deu sua vida em favor dos humildes, hoje um verdadeiro patrimônio desta terra".


Outra cumprimenta o homenageado


Luiz Tourinho, de Porto Velho



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

O presidente da Associação dos Soldados da Borracha, Antonio Lira, o Pernambuco, viajou à Brasília, ontem, para reclamar junto ao orgão central do INCRA e ao Ministro Danilo Venturini, uma solução à favor dos Soldados da Borracha de Rondônia, em duas questões: saida dos titulos de terras e abertura de estradas. A maioria dos Soldados da Borracha, já velhos, têm recebido propostas de venda dos seus lotes, e para estes homens já alquebrados pela luta da vida, vender seria um bom negócio, mas o INCRA ao entregar os titulos, impõe uma carência de cinco anos para que seus proprietários possam se desfazer dos mesmos.

Para Antônio Lira, reside aí uma injustiça. Relembra que o próprio Presidente Figueiredo, ao entregar tais titulos, disse: "Aí estão os titulos. São de vocês, podem dar, vender, fazer deles o que quiserem". Antonio Lira disse que tem acompanhado o interesse do governador Jorge Teixeira pela solução do problema e sua viagem à Brasília é justamente para [illegible] estes pedidos, mostrar diretamente àquelas autoridades o drama que estão vivendo os velhos Soldados da Borracha.

O INCRA em Rondônia tem 2 mil processos de titulos de Soldados da Borracha para serem, ainda, liberados. Destes, 93 já estão [illegible] [illegible] e ainda entregues. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com muita esperança de êxito.

* * *

Os amigos Antonio Tavares de Castro (ex-secretário de Finanças Estadual e professor da Universidade de Rondônia), João Carlos Pereira Coqueiro (diretor do jornalismo e economista) e Waldenilton dos Santos Barros (diretor do Brasil [illegible]) foram os novos diretores da Associação dos Economistas de Rondônia, eleita esta semana. Antonio Tavares de Castro foi reconduzido ao cargo de presidente, numa prova de confiança dos companheiros e aprovação pela administração que vem realizando, ficando a vice-presidência para João Carlos Pereira Coqueiro que, assim como Waldenilton dos Santos Barros, pertence à primeira turma de economistas formada pela Universidade Federal de Rondônia. A esses amigos, os parabéns do "Cantinho".

* * *

Uma notícia que recebi com profundo pesar, foi a da morte da querida professora Maria Madalena Nunmeier Duarte. Com o seu desaparecimento, ficou uma lacuna enorme no meio cultural de Porto Velho e de Rondônia, onde a professora Maria Madalena foi figura de expressão, dedicando à arte cultural grande parte da sua vida. A professora Maria Madalena Nunmeier Duarte era Membro do Conselho de Cultura do Estado e presidente da Comissão Rondoniense de Folclore. Figura humana extraordinária, deixou, realmente, uma lacuna difícil de ser preenchida no mundo dos seus amigos.

* * *

O "Cantinho" registra, com muita alegria, a passagem do aniversário da encantadora Barbara Correia, aplicada aluna do Instituto Maria Auxiliadora que transcorre no próximo dia 4. Barbara completa 18 anos de idade, e na festa do seu aniversário estará ao lado dos seus queridos pais Augusto Cesar (Budda) Campos, sendo alvo das homenagens a que faz jus por parte do seu grande circulo de amizades.

Para Barbara Correia e todos os que lhe são queridos, vão aqui os parabéns do "Cantinho", com votos de muitas felicidades.

O vereador Waldemar Marinho [illegible], de [illegible], um dos primeiros nomes indicados para assumir a nova Secretaria de Transportes do Município, mas declinou do convite, preferindo continuar no legislativo, onde no inicio do próximo periodo, deverá ser escolhido lider da bancada do PDS. O novo nome cogitado para assumir a Secretaria de Transportes é o do também vereador Lucivaldo Souza.

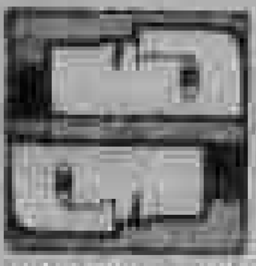
HOROSCOPO



ÁRIES: (de 21/03 a 20/04) Regente: Marte — Tendência a distrações e esquecimentos: você pode até parar um assunto no meio por não se lembrar mais do que estavam dizendo. Não fique preocupado com isso, pois no fim do dia estará uma pilha de nervos. Esqueça de si mesmo, a tardinha será então bem passada.



TOURO: (de 21/04 a 20/05) Regente: Vênus — Se estiver passando por problemas emocionais, vá procurar seus amigos para conversar, pois hoje eles serão como grandes mães para você. Aproxime-se de pessoas mais velhas e experientes, que lhe ensinarão coisas duras mas necessárias, como os limites da vida e a função do tempo.



GÊMEOS: (de 21/05 a 20/06) Regente: Mercúrio — Um pouco de confusão em sua vida profissional, principalmente se você tiver sócios. Tendência a se sentir diminuído e traído pelos outros. Cuidado para não entrar em competição com quem você tem que cooperar. Não adianta vencer um aliado, quem acaba perdendo é você.



CÂNCER: (de 21/06 a 21/07) Regente: Lua — Tendência à arrogância e à presunção, principalmente no ambiente de trabalho. Você poderá achar que está cercado de pessoas pequenas e mesquinhas, e ficar muito irritado com elas. Na verdade, você está mesmo é com raiva das suas próprias fraquezas.



LEÃO: (de 22/07 a 22/08) Regente: Sol — A Lua hoje está lhe pregando uma peça e enchendo a sua cabeça de minhocas. Tendência a achar que tudo é muito pouco, e que você merecia mais em qualquer campo. Deve então evitar ficar parado, revoltado ou reclamando. Parta em busca das glórias e dos prêmios.



VIRGEM: (23/08 a 22/09) Regente: Mercúrio — Problemas na família. É possível que você ouça críticas destrutivas de pessoas próximas, ou que estas menosprezem o seu trabalho ou as suas conquistas. Isso magoa, mas não se deixe paralisar. Lembre-se do seu valor e procure descobrir por que as pessoas estão sofrendo.



LIBRA: (de 23/09 a 22/10) Regente: Vênus — Se você quer ajuda da família para problemas financeiros, pode começar a agir. Poderá ter que se submeter a algumas condições desagradáveis, já que ninguém dá nada de graça. Mas vale a pena sofrer alguns transtornos emocionais em troca de coisas materiais.



ESCORPIÃO: (de 23/10 a 21/11) Regente: Plutão — Grande capacidade mental: você poderá pensar tão profundamente quanto quiser. Sua mente está fria, sem ilusões e sem medo, e tudo o que você considerar supérfluo será definitivamente afastado da sua vida. Pouca gente entende como você pode ser emocional e duro ao mesmo tempo.



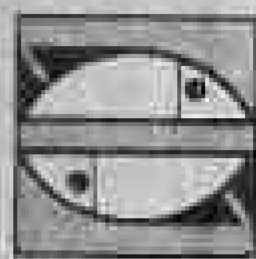
SAGITÁRIO: (de 22/11 a 22/12) Regente: Júpiter — Momento de se recolher um pouco. A energia selvagem da vida externa poderá derrubá-lo, hoje. Os contatos sociais estão pouco favorecidos. Você terá dificuldade em entrar no ritmo certo com as pessoas. Aproveite para dar atenção ao trabalho e ao lar.



CAPRICÓRNIO: (de 22/12 a 20/01) Regente: Saturno — Continua a fase boa para os capricornianos, pois os dois astros benéficos transitam por esse signo. Enquanto ao seu redor você vê muita gente reclamando com a vida cada vez mais restrita, a sua, reparando bem, até que não está tão ruim assim. Você lida com restrições desde cedo.



AQUÁRIO: (de 21/01 a 19/02) Regente: Urano — Tendência para a teimosia, coisa que você sempre nega. Mas quando você fica teimoso, é absurdamente teimoso, tanto que quem vê fica na dúvida: é teimosia mesmo ou é loucura? Você dará as explicações mais estranhas para manter a sua posição, ou simplesmente não dará explicação.



PEIXES: (de 20/02 a 20/03) Regente: Netuno — A Lua transitando pelo seu signo não está ajudando muito a sua vida profissional. Convém ficar na sua, discretamente. Nada de entrar em brigas e competições, pois na hora H você pode verificar que não dispunha das armas com as quais contava, que as balas eram de festim.



TV RÁDIO SOM

Fonseca

ASA DELTA

O Grupo Asa Delta, formado pelos "cobras" Borges, Zinaldo, Eraldo, Celso e Toinho do Sax mostrou de casa. Depois de uma temporada de sucesso no Champana Drink's, estreou sexta-feira passada no Choppão Drink's mostrando toda a performance que vem atravessando. Duas "estrelas" vem brilhando nestas apresentações, Toinho e Zinaldo.

ROBERTO CARLOS

Sucesso garantido em todas as paradas de sucesso do País, RC já ocupa os primeiros lugares com o hit "Caminhoneiro" (RC/Erasmo Carlos), lançado pela CBS. Duas outras músicas constituem destaques; Cartas de Amor e a versão "Eu Te Amo" (And I Love Her) dos Beatles Lennon & McCartney. O álbum está o fino e foi muito bem trabalhado pela gravadora. Parabéns!

LUIZ AYRÃO

Está o fino o novo LP do cantor/compositor Luiz Ayrão para a Copacabana, sendo o destaque o sambão "É da Juventude". Ayrão mostra toda a sua força e criatividade neste disco muito bem trabalhado e que já é sucesso garantido nas programações MPB. Merece constar em todos os programas vez que Luiz Ayrão também desponta com algumas músicas românticas, à altura do gosto popular.

WANDERLEY CARDOSO

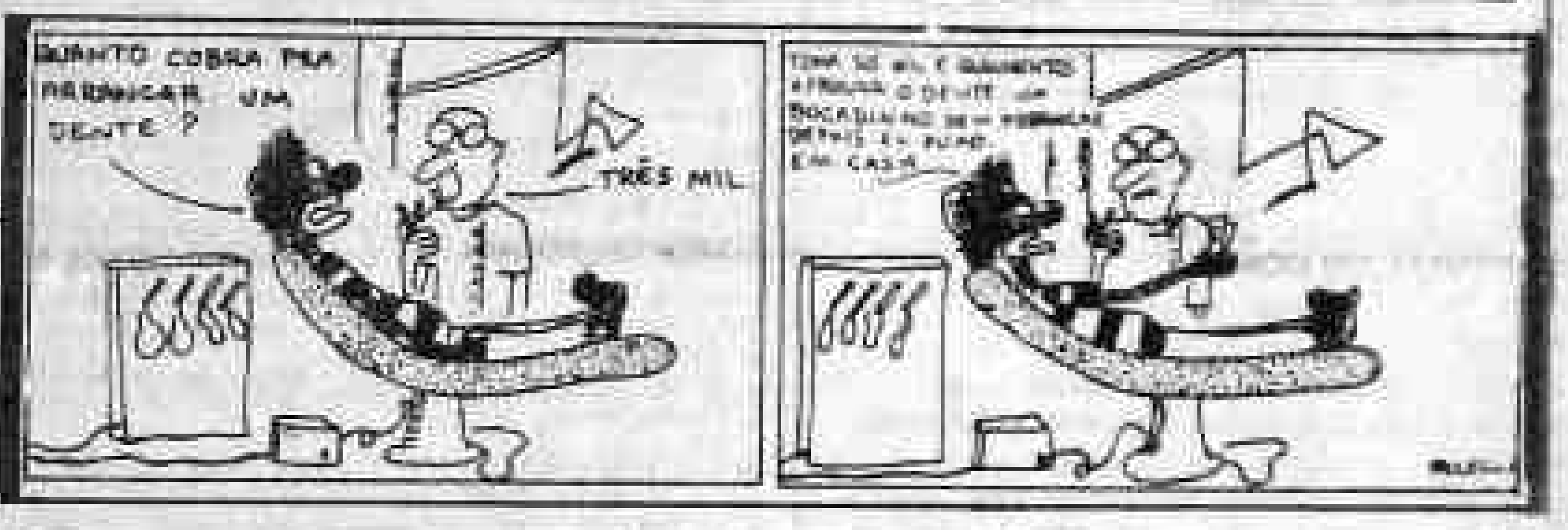
Estão de parabéns o Fernando José (Pinguilite) e o Wanderley Cardoso pelo alto nível do show de sexta-feira passada na quadra e na sede do Ferroviário. Wanderley, como sempre é aquele intérprete seguro, romântico, e suas músicas agradam a todos que o curtem desde o tempo da Jovem Guarda. Wandeco, depois de oito anos, voltou a encantar seus fãs.

NONATO DO CAVAQUINHO

Com o seu primeiro Disco de Ouro, pelas cem mil cópias vendidas, Nonato do Cavaquinho se apresentou sexta-feira última para o povo da Nova Porto Velho, no Guadalajara Drink's, na rua Seis. O Show homenageou particularmente o "pessoal de rádio", e lá estiveram Nonato Neves, João Carlos Fonseca, Vivaldo, Lucivaldo Souza e quase todos os artistas do rádio local.

BASTIDORES

Herculano Brito, divulgador da Copacabana para o Estado, espera para os próximos dias nova remessa dos LPs de Pinduca e Teixeira de Manaus notadamente para os programadores e já que faltaram alguns exemplares, Jornalistas. xxx Selma Bernardes, depois de uma temporada em Guajará Mirim e na Bolívia retornou a PVH. Selminha vem orientando suas manequins no Selton Hotel, com vistas a futuras apresentações em Porto Velho ou no "interiam". xxx Causou-me surpresa a saída do Programador e Disk-jóquei José Bonifácio, da Rádio Nacional FM. "Meu Compadre" é um excelente apresentador e logo estará pintando em outra emissora, e talvez, numa Onda Média. xxx Ritchie, voltou às origens no seu novo LP para a CBS. Na música "Bad Boy", em parceria com Lobão, do grupo Lobão e os Ronaldos, ele canta em inglês. Canções destaques são "Giselle", "Insônia", "Só Pra o Vento" e o hit "A Mulher Invisível". xxx Parece-me que os Jacksons nasceram para a música, e a música pra eles. Rebbie Jackson, irmã do superastro Michael Jackson, está ocupando as primeiras colocações nos Stares com o hit "Centipede". LP de estréia, cujo show foi totalmente montado e dirigido pelo seu famoso mano. xxx Simone, a doce Simone continua encantando plateias e ganhando novos lugares nas Paradas com o sambão "Por Um Dia de Graça", de Luiz Carlos da Vila. xxx Vinicius Cantuária, ainda é a pedida pra você que não conhece o verdadeiro som maneiro deste ex-baterista de Caetano Veloso. O sucesso é "Só Você", é um balanço e tanto. Curta! xxx Neste Natal, dê um disco de presente. Escolha um bom sucesso CBS, Copacabana, Som Livre ou Grupo Columbia. Uma música ninguém esquece, afinal música é cultura! xxx Na Rádio Eldorado, duas boas programações com a nossa Música Popular Brasileira. Isaac Ferraz, com sua comunicação das quatro às seis da manhã, e o João Carlos, com o "Forró do JC", pela parte da tarde. Dois ótimos comunicadores. xxx Forró, lambada e tudo mais, aliado a uma boa comunicação é com o Herculano Brito, na Rondônia" FM, das quatro às seis e quarenta e cinco, todos os dias. xxx A atriz e intérprete Barbra Streisand, volta às paradas com a canção "Left In The Dark", de Jim Steinman. O novo LP "Emotion", da pop music está o fino e já é destaque nas programações da terra. xxx É só minha gente até a próxima.



FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria Mida I, Av. Sete de Setembro c/Campos Sales (DIURNO)

Drogaria Centa, Av. Carlos Gomes c/ Joaquim Nabuco (NOTURNO).

Drogaria Center, Av. Buenos Ayres Ent. Calama e Abunã (NOTURNO).

CINEMA

LACERDA CINERAMA

Psicose 2 16:30 Hrs.
Adolescência Dourada 20:30 Hrs.
Trabalhando Por Amor 22:30 Hrs e 14:40 Hrs.

CHAMADA DE EMPREGADO

IBEMALTA — Industria de Beneficiamento de Madeira Ltda, solicita o comparecimento em seu escritório, do Sr. RAIMUNDO LIMA DA SILVA, portador da carteira Profissional nº 51928 Série 199, no prazo de 03 (três) dias. O não comparecimento, implicará na aplicação do que rege o Art. 482 — Alínea "I" da CLT.

Na oportunidade, renovamos protestos de estima e consideração.

Cordialmente
Bento da Mota Braga
Sócio

MENSAGEM

Desejamos aos nossos
Funcionários, clientes, amigos
e a todos aqueles
que colaboraram para tornar
o nosso trabalho
mais nobre e confiante
um Natal Cheio de Paz, Saúde
Amor e Alegria. São os
Votos de Aroma — Fone 221-7522.



Plantas medicinais de a a z

1. **ABACATEIRO**

Espécie: Persea Americana L.
Família: Lauraceae
Indicação Terapêutica: Anemia; Dor na Bexiga.
Parte do Vegetal usada: Anemia: Folha fresca (verde). Dor na Bexiga: Semente.
Preparo.
Anemia: Chá de dez folhas em num litro d'água. Levar à fervura por 15 minutos.
Dor na Bexiga: Infusão: Ralar três sementes até obter um pó. Colocar num recipiente com três litros d'água. Expor ao sol até obter coloração. Coar a infusão em pano limpo e fazer uso.
Via de Administração: Oral.
Dose e Frequência: Anemia: Meio copo, três vezes ao dia. Dor na Bexiga: Beber como água, massivamente.

2. **AÇAFROA**

Espécie: Curcuma longa L.
Família: Zingiberaceae.
Indicação Terapêutica: Febre e Sarampo.
Parte do Vegetal usada: Rizoma.
Preparo. 3 a 4 rizomas e 1/2 litro d'água. Fazer chá na forma de tisana.
Via de Administração: Oral.
Dose e Frequência: Uma xícara quatro vezes ao dia.
Observações Adicionais: Para obter melhor resultado deve-se colocar no chá de açafroa, cascas de flor a estaguiaria (Bidens australis).

3. **ALGODOEIRO ROXO**

Espécie: Gossypium herbaceum
Família: Malvaceae
Indicação Terapêutica: Amigdalite
Parte do Vegetal Usada: Folhas Verdes
Preparo: Sumo das folhas maceradas.
Via de Administração: Oral — Gargarejo
Dose e Frequência: Gargarejar uma colher de sopa de sumo com quatro horas.
OBS.: Pode fazer uso de brota folhas e adicionar uma colher de sopa de mel de abelha.

4. **ANGOLA MILAGROSA**

Espécie: Vitex Agnuscastus L.
Família: Verbenaceae.
Indicação Terapêutica: Mal Estar.
Preparo: Chá. Coloca-se vinte folhas num recipiente com meio litro d'água. Deixa ferver por quinze minutos e beber quando estiver frio.
Via de Administração: Oral.
Dose e Frequência: Hum copo, quatro vezes ao dia.

5. **ANIL**

Espécie: Indigofera suffruticosa.
Família: Leguminosae Papilionaceae.
Indicação Terapêutica: Calmante; Coceira em Cachorro.
Parte do Vegetal Usada: Folha verde.
Preparo: Coceira: Fricção das folhas frescas no corpo do animal previamente limpo.
Calmante: Chá de dez folhas em dois copos d'água. Levar à fervura, esperar dez minutos e fazer uso.
Via de Administração: Coceira: Externa.
Calmante: Oral.
Dose e Frequência: Coceira: Dez folhas três vezes por semana. Calmante: Meio copo três vezes ao dia.

Ressaltamos que as informações aqui transmitidas não atestam a comprovação Científica da eficácia das espécies apresentadas, mas sim revelam a sabedoria cabocla pela população na arte de curar seus males.

Responsáveis: Roberto Vanzin Lima, Augusto Sérgio Pinto da Silveira, Edy Alves Pereira.

Trabalho da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia. Departamento de Ciência e Tecnologia, Divisão de Pesquisa.

C.D.S. — Solicitamos às pessoas interessadas, entrarem em contato com a equipe na Secretaria de Indústria e Comércio, na Esplanada das Secretarias ou pelo telefone 221-5083, ramal 37.

JOVENS E A RELIGIÃO

Amigo Leitor
Bom dia
O Natal está se aproximando, vamos começar a unir nossos pensamentos, para que seja de festas de paz e de amor para todos nós.

PEQUENO CÉU ENCERROU O ANO ESCOLAR

A Escola Pequeno Céu encerrou suas atividades dia 30/11/84, com muita festa e a presença do Papai Noel que distribuiu presentes para todas as crianças, num clima de muita paz e de músicas as crianças se divertiram e bastante.

Parabéns aos alunos que recitaram os seus declamações.

Parabéns às professoras e à Direção da Escola.

MENSAGEM

Esperamos que a alegria que brilhará em nossos corações durante todo o festejo da Festa do Natal se multiplique e nos tornemos mais irmãos.

Vamos continuar a construção em direção ao Reino de Deus com muito amor (Messias Vitória).

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Assembléia Geral da Associação Comercial de Rondônia, conforme preceituam os Artigos 49.º, 67.º, 36.º e 71.º dos Estatutos Sociais vigentes, convoca todos os associados em gozo de seus direitos para comparecerem no dia 17 de dezembro de 1984, às 20:00 horas em sua sede Social, à Av. Presidente Dutra, 2821, para eleição dos novos corpos diretivos da Entidade para biênio 85/86.
Porto Velho-RO., 29 de Novembro de 1984
Clemilson Gomes Bezerra
Presidente da Assembléia Geral
(30, 1.º, 2)

ASSINE O AM

VENDE-SE

Vende-se um Fusca ano 84 — Alcool, de côr cinza, 7.000 — KM. Tratar pelo fone: 221-2657.

Dra. Aurenícia Grangeiro Cantanhede Pacheco
Clinica Médica e Pneumologia

Dra. Ducinéia Medeiros Grangeiro
Clinica Médica e Pediatria

Consultório — Rua João Goulart, 2242 c/ Pinheiro Machado — Tel. 221-3773.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO — RO
JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Salomão Miguel Neto, MM. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia, na forma da Lei, etc...

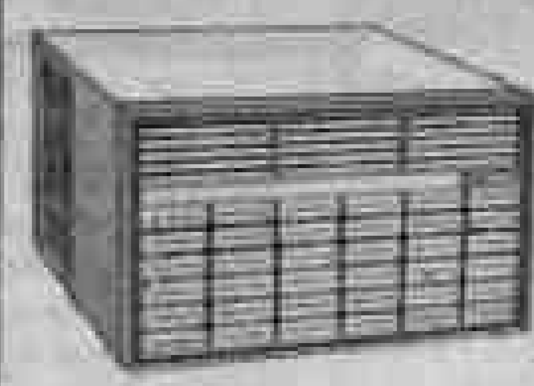
FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, e principalmente a ANDREA FRANCOLINO, MANOEL BATISTA e FRANCISCO MEDEIROS DE MELO, atualmente em lugar incerto e não sabido, que perante este Juízo e Cartório da Segunda Vara Civel tramitam os autos de nº 158/81 — AÇÃO DE USUCAPIÃO, que DIONISIO [illegible] e outros promovem a ANDREA FRANCOLINO, MANOEL BATISTA e outros, ficam através deste CITADOS os réus, bem como os [illegible] eventuais interessados, ausentes, incertos ou desconhecidos, para que tomem ciência da presente ação, ficando todos intimados a comparecerem à AUDIÊNCIA DE JUSTIFICAÇÃO DE POSSE, que será realizada no dia 11.02.85, às 8:00 horas, na sala de audiências desta Segunda Vara Civel, no Edifício do Forum Rui Barbosa, onde poderão apresentar as provas pretendidas. Tudo de conformidade com o despacho de fls. [illegible] Juiz a seguir transcrito: DESPACHO: "Designo audiência de justificação de posse para o dia 11.02.85, às 8:00 hs., [illegible] as testemunhas do [illegible] a serem intimadas por mandado. PVH/RO, em 16.10.84. (a) SALOMÃO MIGUEL NETO — Juiz de Direito". Para [illegible] chegue ao conhecimento de [illegible] e [illegible] possa alegar ignorância, mandou se expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, aos [illegible] dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Maria Conceição Lessa, Escrivã, mandei datilografar, conferi e rubrico por determinação do MM. Juiz.

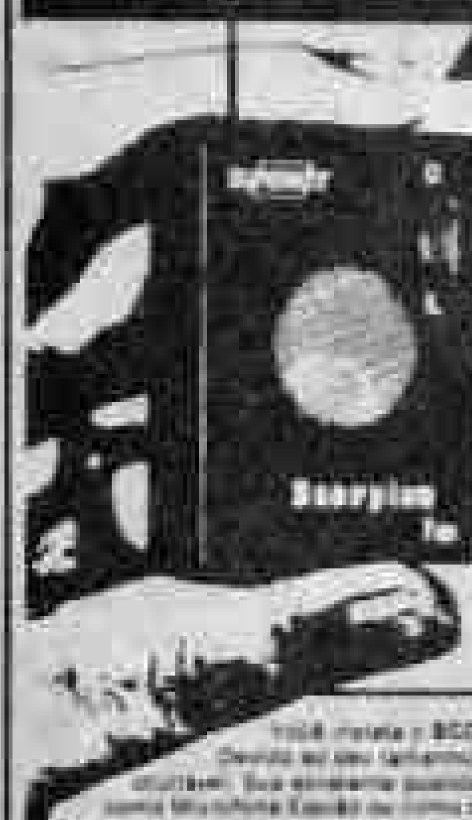
ARTES GRÁFICAS

VENDEDOR

Empresa tradicional na venda de filmes gráficos, papéis para foto-composição e chapas off-set, procura representante com indispensável conhecimento técnico ou experiência em vendas no ramo. Area de atuação: RONDÔNIA e ACRE. Currículo p/Departamento de MARKETING Rua Teófilo Antonio, 75 — 4.º Andar.

CEP 20000 RIO DE JANEIRO-RJ.

bahamas
AR CONDICIONADO
PROJETOS-VENDAS
INSTALAÇÕES
MANUTENÇÕES

SISTEMA CENTRAL
E INDIVIDUAL
Rua Almirante Barroso, 1134 - Fone 221-9898 - Porto Velho
São Paulo-SP - 011 211-3199 — Cuiabá-MT - 065 321-6211

CHEGOU SCORPION FM

O MICROFONE ESPIÃO!
SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.
GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES
CEM
Comunicações e Marketing Ltda.

A Bambozzi S/A

Comunica aos senhores clientes e senhores revendedores que nomeou nesta cidade como seu assistente/técnico a Empresa Novo Horizonte Motores e Peças Ltda, com sede na Av. Joaquim Nabuco, 2.591 — Centro. Telefone: 221-6335 e Telex (069) 2090. Damos assistência técnica a toda linha Bambozzi.

Novo Horizonte: o maior estoque de peças para motores M W M.

AJUDE UMA CRIANÇA

A solidariedade é um dos mais belos sentimentos humanos, ajude a salvar a vida da criança Cristiane, que precisa ser operada em São Paulo.

Dê a sua colaboração depositando no Bamerindus da 7, conta N.º 03819 96.

RODAVIVA
DISQUE PIZZA - FONE: 221 - 6866 - 8348
Entrega à domicílio

MÚSICA AO VIVO DE SEGUNDA A DOMINGO
RUA DUQUE DE CAXIAS No 990

AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua Pinheiro Machado, 649
sala 08. Fone: 221-7522.

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA ESTANÍFERA DO BRASIL, solicita o comparecimento do Sr. FERNANDO MARQUES VELOSO, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social de nº 54.026 Série 190a, afim de justificar a sua ausência do trabalho, no prazo máximo de 02 (dois) dias a contar desta data, sob pena de ser dispensado por abandono de serviço, de acordo com a letra "I" do artigo 482 da CLT.

CIA. ESTANÍFERA DO BRASIL

Juízo de Direito da Vara de Família da Comarca de Porto Velho

Edifício do Forum Rui Barbosa

VARA DE FAMÍLIA

Edital Com o Prazo de 30 Dias.
Edital de Citação de Francisco Pereira da Silva.

O Exmo. Sr. Dr.

MM. Juiz de Direito da Vara de Família da Comarca de Porto Velho Capital do Estado de Rondônia, na Forma da Lei, Etc..

Faz Saber a quem o conhecimento deste haja de pertencer, especialmente: que por este Juízo e Cartório da Vara de Família, se processam os autos sob n.º 3.662/84 de Divórcio Contencioso em que é requerente: Júlia Pascoal da Silva, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada nesta Cidade, e requerido: Francisco Pereira da Silva, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, tendo a(o) requerente alegado em síntese o seguinte: Que a suplicante casou-se com o suplicado no dia 25.05.71, que viveram juntos durante 13 anos, tendo o suplicado abandonado o lar, que não há bens a partilhar.

E para que ninguém possa alegar ignorância se passou o presente edital e cópia de igual teores, que serão afixados no lugar de costume e publicados na imprensa desta Capital. Fica a parte requerida advertida de que se não apresentar resposta no prazo de 15 (quinze) dias, à presente ação, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos alegados na inicial. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. Aos 28.11.1984. Eu, Reginalda Vaz datilografei e subscrevi.

Juiz de Direito da Vara de Família
Dr. Lourival Mendes de Souza

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Departamento de Estradas de Rodagem

TOMADA DE PREÇOS N.º 015/CEL-84

AVISO

O Departamento de Estradas de Rodagem — DER-RO, com sede à Rua Pio XII, esquina com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro das Pedrinhas, na cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados que fará realizar licitação por Tomada de Preços nº 015/CEL-84, objetivando a seleção de empresas para a execução dos serviços de revestimento vegetal de taludes pelo processo de hidrossemeadura na Rodovia Vicinal do Rio do Ouro.

O Edital e especificações referentes aos serviços objeto do Edital de Tomada de Preços nº 015/CEL-84, poderão ser adquiridos pelos interessados na Comissão Especial de Obras, Materiais e Serviços do POLONOROESTE, no endereço acima citado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação de Obras, Materiais e Serviços do POLONOROESTE, localizada no prédio do DER-RO, no dia 12 de dezembro de 1984 às 09:00 horas.

Porto Velho, 30 de novembro de 1984.

OSWALDO NECHI
Presidente da CEL

(1, 2, 4)

RITCHIE

O roqueiro da "Menina Veneno" ataca de novo com força total



JUSSARA MARTINS

Os roqueiros de terra que se vão dem: o cantor Ritchie está de novo percorrendo o Brasil, de ponta a ponta, para lançar, ao vivo, o seu segundo LP, *A Vida Continua*... Como sempre, está tendo graças, estabelece a ponte aérea com sua economia de bastaço e muito de letras inocentes e plenas de inconformismo. Nascido Richard David Court, há vinte e seis anos, na Inglaterra, Ritchie veio aqui no meio Pais um adolescente fedorento montar. Lançado há pouco mais de dois anos, tornou-se o segundo maior intérprete do Brasil por vendagem junto, seu LP Vila de Cinquão e seus quatro compactos tiveram vasta aceitação e um trabalho e muito de sucesso.

Antes de "entender" na parada de sucessos, Ritchie morava inglês para

RN — Você está realmente agora que a sua primeira foi tendo realidade de um estrangeiro. Quem é?

RITCHIE — É o meu avô, pai de minha mãe, um patrão inglês. Foi ele quem me colocou a bola. Tenho 3 avó uma tinha se distingue e, então, dela um era obrigado a aprender sua "língua", que, provavelmente era ouvida aqui de igreja. Justamente por causa deste ambiente, nasceu comigo sua fúria ou vontade de ser segundo disso. Ele morreu em 1968. E nem sabia que eu estava tocando profissionalmente.

RN — Depois que você "estourou", aqui no Brasil, já tentou manter um entendimento com seus antigos parceiros lá na Inglaterra?

RITCHIE — Poucas gente sabe disso. Mas antes de fazer sucesso aqui no Brasil, eu um disco em Londres com o Jim Capaldi. Evidentemente, ainda tenho muitos amigos músicos na Inglaterra. Só que eles continuam fazendo as mesmas coisas, eu quanto ao resto: basicamente a mesma estagnação musical.

RN — Então, você acha que o seu lugar de sorte é mesmo o Brasil?

RITCHIE — (Pela 1ª vez demonstrando insegurança) Ah, com toda certeza... Voltar a morar na Inglaterra, não tem nada a ver. Estou morando no Brasil há dois anos. E me sinto a próprio turista quando volto a Londres.

RN — Você não acha que é muito pouco tempo para se adaptar tanto assim a um País?

RITCHIE — No meu caso, não. Nunca morei num mesmo local durante tanto anos seguidos. O meu pai era militar (atingiu a patente de CORONEL) e constantemente estava se deslocando de um ponto para o outro. Na realidade, sempre tive na Inglaterra quase passeio esse tempo todo que vivi por aqui.

RN — De que você mais gosta no Brasil?

RITCHIE — Sempre sempre, muito de vocês, inteiramente à vontade! De quase tudo. Do tempo sempre quente. Da música, que é basicamente uma dádiva. E, especialmente, de Lulu, minha mulher, e da minha filhinha — Mary, de quatro anos, e Lyra, de quatro meses. Esta nasceu em plena efervescência do disco. Foi, também, nesse período que morreu o meu pai.

RN — Você está realmente agora que a sua primeira foi tendo realidade de um estrangeiro. Quem é?

RITCHIE — É o meu avô, pai de minha mãe, um patrão inglês. Foi ele quem me colocou a bola. Tenho 3 avó uma tinha se distingue e, então, dela um era obrigado a aprender sua "língua", que, provavelmente era ouvida aqui de igreja. Justamente por causa deste ambiente, nasceu comigo sua fúria ou vontade de ser segundo disso. Ele morreu em 1968. E nem sabia que eu estava tocando profissionalmente.

RN — Depois que você "estourou", aqui no Brasil, já tentou manter um entendimento com seus antigos parceiros lá na Inglaterra?

RITCHIE — Poucas gente sabe disso. Mas antes de fazer sucesso aqui no Brasil, eu um disco em Londres com o Jim Capaldi. Evidentemente, ainda tenho muitos amigos músicos na Inglaterra. Só que eles continuam fazendo as mesmas coisas, eu quanto ao resto: basicamente a mesma estagnação musical.

RN — Então, você acha que o seu lugar de sorte é mesmo o Brasil?

RITCHIE — (Pela 1ª vez demonstrando insegurança) Ah, com toda certeza... Voltar a morar na Inglaterra, não tem nada a ver. Estou morando no Brasil há dois anos. E me sinto a próprio turista quando volto a Londres.

RN — Você não acha que é muito pouco tempo para se adaptar tanto assim a um País?

RITCHIE — No meu caso, não. Nunca morei num mesmo local durante tanto anos seguidos. O meu pai era militar (atingiu a patente de CORONEL) e constantemente estava se deslocando de um ponto para o outro. Na realidade, sempre tive na Inglaterra quase passeio esse tempo todo que vivi por aqui.

RN — De que você mais gosta no Brasil?

RITCHIE — Sempre sempre, muito de vocês, inteiramente à vontade! De quase tudo. Do tempo sempre quente. Da música, que é basicamente uma dádiva. E, especialmente, de Lulu, minha mulher, e da minha filhinha — Mary, de quatro anos, e Lyra, de quatro meses. Esta nasceu em plena efervescência do disco. Foi, também, nesse período que morreu o meu pai.

Conte com a gente.



A vocação do Banerj é participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País. Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.
Hoje o Banerj financia e apoia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios.
A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market.
Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco.
Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado.
Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação é o desenvolvimento.

BANERJ

Revista NACIONAL

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 02 A 08 DE DEZEMBRO DE 1984 — Nº 314

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 25 de abril de 1917
O mais um veículo de jornais

RITCHIE



O roqueiro da "Menina Veneno" ataca de novo

Medicina & Saúde

Poluição pode causar esterilidade masculina

Página 15

SON SALVADOR e o custo de vida



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Agricultura já

Já se anuncia para o ano de 85 a diminuição das safras de arroz, feijão e milho, o que acabará tendo como conseqüência a necessidade de importação, principalmente de arroz. Na safra passada, no Estado de São Paulo, o arroz já havia sofrido uma queda de produção de 37 por cento e, para a próxima safra, o Governo já sabe que ele será novamente um dos produtos mais afetados.

O caso do feijão não é menos desalentador. Com a redução de área de cerca de 300 mil hectares, a produção do País deverá ficar em torno de 2,5 milhões de toneladas, pouco mais do que a produção da safra anterior, mas incapaz de atender às necessidades do consumo. Como se vê, um quadro nada promissor num setor vital, como o de alimentos básicos, num país que se pretende essencialmente agrícola.

***

Ao mesmo tempo em que essa previsão sombria nos é posta, o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa —, Eliseu de Andrade Neves, anuncia que vai defender, durante o V Encontro Centro-Oeste, a tese de que a condição fundamental para que a região dos cerrados se transforme numa área grande produtora de alimentos é a inclusão, nos créditos de investimentos, das aplicações de calcário e fósforo que o agricultor fizer inicialmente na sua propriedade, e os gastos com obras para irrigação da terra. O Sr. Eliseu Andrade Neves afirma que é necessário que se considere investimento essas aplicações, por entender que, sem a utilização desses ingredientes, o agricultor não consegue colher nem mesmo um volume de grãos equivalente às sementes plantadas.

Essa alternativa apresentada pelo presidente da Embrapa para solucionar o nível de produção dos cerrados mostra que os problemas da nossa agricultura têm como ser resolvidos sem gastos excessivos nem idéias mirabolantes. A questão da irrigação em áreas do Nordeste tem sido levantada inúmeras vezes pelos técnicos sem que se torne efetiva a viabilização do processo, embora a sua eficiência esteja mais do que comprovada através de sua aplicação em outros países, como União Soviética e Israel, por exemplo.

***

A ridícula situação da agricultura brasileira — que nos obriga a conviver com a constrangedora posição de um país importador de alimentos, de vez em quando, ao mesmo tempo em que mantemos vastas áreas agricultáveis improveitadas — precisa ser revertida no mais breve espaço de tempo possível. Não apenas para o País passar a produzir o suficiente para o seu consumo interno como para exportar e criar novos empregos na área rural.

O novo Governo que se instala no País a 15 de março — a não ser que novos casuísmos possam surgir atropelando o processo sucessório — tem que levar em conta a vital importância do setor agrícola para o desenvolvimento harmônico do Brasil. Não há como postergar o aproveitamento de um potencial tão grande de terras, como poucos países do mundo possuem, a não ser que se queira observar a pecha de incompetência. A agricultura merece ser tratada como prioridade, não beneficiando com créditos subsidiados pseudos agricultores, calejados em gozar das benesses dos dinheiros públicos para fins outros — vide escândalo da mandioca — mas amparando o homem que realmente trata a terra e a rega com o suor do seu rosto. Para pegar um mote da moda, tentamos o grito da terra: agricultura já.

CARTAS

CONTRABANDO

"Preliminarmente, apraz-me parabenizar todo o pessoal que trabalha na REVISTA NACIONAL, cujo órgão enobrece a todos nós pela seriedade das suas matérias. Infelizmente, não temos gente dessa honrosa estirpe, à frente dos destinos desta nação brasileira.

Daqui, muitos conterrâneos já abordaram através desta Seção, diversos assuntos sobre as crises que molestam a administração nacional; mas, esqueceram-se de uma mazela que afeta este querido Piauí (nossa própria casa), que, apesar de ser carente e esquecido, possui um grande potencial mineralógico inexplorado, o qual, vem servindo apenas para estrangeiros e brasileiros inescrupulosos se locupletarem, contrabandeando os mais ricos minérios, como se aqui fosse a "terra de ninguém".

Em certa época, fui conhecer a PI-4, rodovia que liga Teresina ao sul do Piauí, e, em chegando às cidades de Monte Alegre e Gilbués, zonas de garimpagens de ouro, cristal de rocha e diamantes (desativadas), fui informado por fonte fidedigna que, lá, de quando em vez, chegam alguns helicópteros, pilotados por indesejáveis "gringos" norte-americanos, os quais, tomam conta de certas áreas, fazendo sondagens e escavações terrenas, levando embarcado tudo o que encontram de minérios importantes. E, enquanto isso acontece, os habitantes das citadas cidades, são proibidos pelos mesmos "gringos", de qualquer aproximação, ou informação do que esteja ocorrendo; dando-nos a entender que, há o beneplácito das "autoridades".

Tais contrabandos, também ocorrem com as opalas da cidade de Pedro II-PI; com os mármores da cidade de Pio IX-PI; e a vermiculita, da cidade de Paulistana-PI.

Daí por que, a gente analisa que, ainda estamos longe de nos considerarmos emancipados político-economicamente, vez que, não passamos de uma colônia incrementada pelos States; e, de uma fonte inesgotável para compatriotas contrabandistas."

Esmerindo de Sousa Ferreira
Teresina PI

POLÍTICA BRASILEIRA

"Diante da gritaria que certos setores da oposição estão fazendo pelas espontâneas adesões à candidatura Tancredo Neves, de elementos que, para eles, segundo se conclui, deveriam ficar do outro lado, gostaria de lembrar um episódio que no momento deveria servir de exemplo. José Joaquim Seabra, o velho Seabra de saudosa memória, quando na volta do exílio imposto pelo governo de Artur Bernardes, em meio do seu inflamado discurso teve ocasião de exclamar:

— Não odeio o tirano porque o desprezo. Não o tirano por isto e por aquilo...

E mais adiante, batendo no ombro num gesto teatral, como a justificar o ódio:

— Lá no exílio, em pleno rigor do inverno, esta carcaça tremeu de frio, mas a consciência de cidadão jamais tremeu...

Tempos depois o velho Seabra militava ao lado de Artur Bernardes, defendendo o mesmo ideal.

Criticado, saiu com esta:

— Debaixo da bandeira da Aliança Liberal eu não enxergo Bernardes: enxergo o Brasil.

Políticos da oposição! Atendei a voz da razão seguindo o exemplo do fervoroso tribuno baiano. Porque, debaixo da bandeira alvissareira da Aliança Democrática, ninguém deve enxergar o desafeto. E sim o povo.

Cito apenas o episódio, porque, mesmo naquela época, já considerava o Presidente Artur Bernardes como um dos mais sinceros nacionalistas do Brasil."

Jazon Alves
Palmeiras — BA

SAPOS

"Segundo uma raposa velha na política: ser político é saber engolir sapos. Daí, eu cheguei à seguinte conclusão: o povo brasileiro, depois da sucessão presidencial, poderá ser considerado um povo politizado, pois o que ele tem engolido de sapos para ver o Sr. Tancredo Neves na Presidência não está escrito em nenhum almanaque de Zoologia."

Jeromildo Rodrigues Alves
Teresina — PI

Diretor-Editor Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
César Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editorias: [illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO
[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor Presidente
Mauritônio Meira
Diretor Administrativo
Altair Pereira

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Foto-lito: [illegible] Rio de Janeiro [illegible]

• Sucursal de Brasília — [illegible] Brasília — DF.
• Sucursal Amazonas — [illegible] Manaus.
• Sucursal Pernambuco — [illegible] Recife — PE.
• Sucursal da Bahia — [illegible] Salvador — BA.
• Sucursal do Paraná — [illegible] Curitiba.
• Sucursal de Santa Catarina — [illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

ALERTA

Poluição química provoca esterilidade masculina

PAULO ROBERTO PERES

A maioria dos casos de esterilidade masculina é provocada pela poluição química, revela uma pesquisa do Instituto de Distúrbios Hormonais e da Reprodução de Hamburgo, na Alemanha, tendo por base estudos feitos na Europa e nos Estados Unidos. Os pesquisadores afirmam que "grande parte dos homens incapazes têm o aparelho reprodutor contaminado por perigosas substâncias, os hidrocarbonetos halogenados".

Dizendo que os homens são os mais afetados, mas as mulheres sofrem também as conseqüências da poluição ambiental, o pesquisador Michael Trapp conta como foram variadas as "explicações" para o aumento da esterilidade. "As teorias iam desde as jeans colantes, excesso de esforço físico em exercícios, ao exagero no sexo". Um professor de Hamburgo chegou a lançar a hipótese de que tocar instrumentos de cordas em excesso seria causa de esterilidade. Outros preferiam encontrar explicações nos distúrbios psíquicos, no estresse ou nos problemas orgânicos.

Quem primeiro encontrou uma relação entre esterilidade masculina e poluição foram os ecologistas Thomas Weidenbach, Imre Kerner e Dagny Radek, de Colônia, autores do livro "Dioxina — A bomba-relógio química", lançado recentemente. Com base em trabalhos das universidades de Hannover e Erlangen, e depoimentos de médicos americanos, eles concluem que a dioxina e outros poluentes atuam no homem, reduzindo a quantidade de suas células reprodutivas.

Em 1929, o número normal de espermatozóides para cada mililitro de sêmen era de 100 milhões. Hoje, esse número caiu para 60 milhões. "Se essa tendência continuar, os países industrializados e poluídos estarão condenados à extinção, no século XXI", garantem os ecologistas. "Teoricamente, basta uma única célula para a fecundação e o surgimento de um embrião. Mas, na prática, quando um mililitro de sêmen contém menos de dez milhões de células, não há fecundação".

Recentemente, a televisão alemã apresentou uma reportagem sobre a ação de algumas substâncias químicas, ao entrarem em contato com células reprodutivas masculinas. As imagens mostravam como, em questão de segundos, substâncias como o pentaclorofenol (produto químico usado para proteger madeira), PCB ou DDT matam ou paralisam essas células. O programa exibiu também os produtos considerados "suspeitíssimos" como o fumo, a maconha, alguns antibióticos, o hormônio DES, o chumbo (que contamina o ar através da gasolina), raios-X e o plutônio.

"Em termos de reprodução, o homem foi muito pouco pesquisado, ao contrário da mulher", diz o professor Fennemann, da Universidade de Hannover. "Andrologia (medicina especializada em homens) é uma ciência nova, e só agora se começa a pesquisar a esterilidade como um problema masculino".

O professor Jecht, do Departamento de Andrologia da Universidade de Erlangen, aponta o uso de inseticidas, que poluem o ar e os alimentos, como uma das causas da redução das células reprodutivas do homem em quase 50 por cento.

O dr. Heinz Bohnet, do Instituto de Hamburgo, assinala que os hidrocarbonetos halogenados podem levar à esterilidade masculina. "No mesmo [illegible], os cientistas encontraram nas células reprodutivas de 40 mulheres estéreis, da Alemanha Ocidental e Áustria, quantidades significativas de DDT, PCB, dieldrina, HCB e outras substâncias químicas.

A pesquisa mostra que "os empregados da fábrica Boehringer, em Hamburgo, tinham no sangue muito menos testosterona (hormônio masculino que regula a produção de sêmen) do que os homens normais. Nas células reprodutivas dos empregados em indústrias poluentes foram encontradas grandes quantidades de espermaticidas.

Além de causar esterilidade masculina, médicos ecologistas dizem que os venenos químicos provocam distúrbios não só nas células reprodutivas humanas, mas também ameaçam de extermínio várias espécies de pássaros e mamíferos. Bem como, são responsáveis pela má-formação de embriões.

O homem que não convém

MÁRIO DE MORAES

Hoje [illegible] autêntico amigo [illegible] elemento homem.

[illegible] nos Estados Unidos [illegible] "conselheira sentimental". Segundo essa senhora, as mulheres devem conhecer melhor "os homens que lhes convêm". Para tanto, ela selecionou 13 exemplos [illegible] devem afastar-se rápido, antes que sejam [illegible] pelo [illegible].

[illegible]

O homem que se enamora à primeira vista — É aquele que [illegible] a mulher de imagem ideal [illegible] primeiro encontro. [illegible] Ele criou, em seus devaneios, a imagem da mulher ideal, e acha que Você se enquadra nela. Mas, quando não puder igualar-se à [illegible], a culpada será Você.

O homem metódico — [illegible]

O homem enganador — É aquele que nunca cumpre suas promessas [illegible]

O homem contraditório — Você ficará constantemente confusa com o seu comportamento. Ele poderá dizer-lhe uma coisa e fazer outra, totalmente diferente. [illegible] e, portanto, não será um companheiro estável.

O homem que muda de emprego — [illegible]

O homem egoísta — [illegible] Ele é um homem autocentrado.

O homem desligado — [illegible] comportamento com Você.

O homem livre de culpas — [illegible] Você será a culpada.

O homem honesto — [illegible]

O homem instável — [illegible]

CONHEÇA O SUCESSO!



JORNAL DO INCRÍVEL

NESTA QUARTA-FEIRA, NÃO ESQUEÇA: JÁ ESTÁ CIRCULANDO EM TODO O PAÍS O NOVO SEMANÁRIO DO BRASIL, COM OS FATOS MAIS INCRÍVEIS, TODOS VERDADEIROS. NASCE A IMPRENSA DO REALISMO FANTÁSTICO.

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TEM UMA NOVA OPÇÃO DE LEITURA, MUITO DIFERENTE DA QUE VOCÊ LEU. ACOSTUMADO A VER (E LER) NA IMPRENSA DIÁRIA.

PROCURE

JORNAL DO INCRÍVEL

EM TODAS AS BANCAS
DE TODO O BRASIL
(TODAS AS 4AS.-FEIRAS)





RUBEM BRAGA

Os namorados na chuva

Ê fazer crônica não dá trabalho! Eu poderia estar ouvindo música, lendo um bom livro, batendo um papo com algum amigo e estou aqui há mais de uma hora lendo jornal, pensando umas coisas vagas, procurando um assunto qualquer para escrever.

Não acho. Vou à varanda, o mar está feio e triste, um vento sueste estragou a praia de hoje. Há dois pardais no telhado; jogo-lhes miolo de pão, eles se assustam, voam até um telhado vizinho; depois, como fico imóvel, eles voltam. Preciso mandar buscar meu galo-de-campina. Ele me foi dado de presente, mas era tão selvagem, tão espantado e tão triste que não quis ficar com ele. Pedi a um casal amigo, lá na casa que tem maracanã e maxixe(?) do Amazonas passeando pela sala, para aparelhar meu galo-de-campina, ensinar o bichinho a cantar e a ser manso. Já terá aprendido?

Um amigo me prometeu um bicudo; minha experiência diz, entretanto, que bicudo bom ninguém dá, nem vende. Bicudo tem de ser uma criação da gente. É conversando e um pouco brigando com a gente que ele se afeiçoa, se forma, se engrena em suas virtudes e em nosso carinho.

Mas como falar ao leitor de passarinhos que não tenho? Na verdade meu pensamento divaga entre a economia e a política. Penso também em certo amigo, mas há uma cena de ontem à noite que me comoveu.

Foi numa esquina da rua quase deserta: chovia. Eu vinha para casa apressado, por causa da chuva, quando vi um casal de namorados. Não estava sob nenhum toldo ou marquise, mas simplesmente na chuva. Ela falava, ele passava a mão pelo seu rosto e pelos seus cabelos. O vento era frio, a chuva não era muito grossa mas era de molhar mesmo — e eles estavam ali, um pouco afastados da luz do poste, junto à grade de um jardim, tão quietos, tão entretidos e perdidos em seu sonho como se os abençoasse um sol dourado ou uma lua cor de prata.



Quando cheguei perto, desviei os olhos, para não os incomodar. Entrei no café da esquina, comprei cigarros e, como sentia os pés úmidos, pedi uma bagaceira e fiquei a sorvê-la aos goles no balcão, conversando com o velho garçom.

A conversa foi indo, tomei outra bagaceira, despedi-me, atravessei a rua para vir para casa. Como vinha um carro, olhei para a esquerda. Lá estava, no mesmo lugar, o casal de namorados: ele de roupa escura, ela de saia e blusa. Continuavam os dois sob a chuva — ela falando baixo, ele passando a mão pelo seu rosto, pelos seus cabelos. Continuavam no mesmo enleio, indiferentes ao vento e à chuva — húmidos, felizes e, sem o saber, eternos.

O Recife e Clarice Lispector



O livro tem 784 páginas e custa 28.500 cruzeiros. Mas se você puder comprar, vale a pena.

A Descoberta do Mundo são crônicas de Clarice Lispector que apareceram, aos sábados, no *Jornal do Brasil* de agosto de 1967 a dezembro de 1973.

Paulo Gurgel Valente fez muito bem em reunir em volume essas escritas de sua mãe. É verdade que elas são muito irregulares. Clarice atravessava uma fase de grande instabilidade nervosa; [illegible]

[illegible]

A poesia é necessária

Tentativa para salvar a poesia

EDUARDO ALVES DA COSTA

A poesia agoniza e eu choro
com medo de perder a vaga de poeta.
Os mais velhos recomendam
cautela com a emoção, repouso,
caldo de galinha
e linguagem à antiga.
Os fatalistas lamentam o cinema
e chamam ao nosso século
o "das artes visuais".
A televisão é a culpada
— sentencia um jornalista
versado em filatelia,
[illegible]
E eu, que havia programado
uma carreira nas letras,
seguro a caneta
[illegible]
bolas
bolas
bolas
bolas
bolas
e ariopes.
Quando dou por mim
estou chutando um caranguejo
e comendo bala de goma
e limpando um cisco na dragona
enquanto o dragão não vem.
Quero ver quem tem
coragem para contestar
leva rasteira quem se levantar
e toma golpe de karatê
e cotovelo na cotovia
e samba-de-breque
teleco-teco
peteleco na orelha
— segura, meu chapa!
e é só estela voando
contra a parede
com nariz de sangue
e olho inchado de levar porrada.
Abro a janela
e mando a doente
sair pela tangente
com um tapa no traseiro
e outros babados.
A menina não tem nada, minha gente.
Vai, moreca, pega teu rumo
e toma tento,
que essa frescura
já passa.
(Do livro "Poesia Nova do Brasil", de Thomaz Avalli, I.N.L., 1982)

FIORENTINO
BAR E RESTAURANTE
• BISTRÔ
• 2 Ambientes
• Cozinha Internacional
• Especializado em Cozinha Francesa
Av. General San Martin, 1227
Tels.: 274-8340/274-6841
Leblon — Rio de Janeiro



JOEL SILVEIRA

DESABAFO



Jorge Amado

O desabafo é de Jorge Amado:

"Se o Paulo Maluf for o próximo Presidente da República, eu deixo definitivamente o Brasil".

Só não farei a mesma coisa porque não tenho dinheiro. Nem para a passagem.

Pai e filho

Uma das pessoas que que mais queria conhecer pessoalmente, quando tinha meus quatorze, quinze anos, e se possível com ela conversar, foi João Ribeiro, de quem naquele tempo já era voraz leitor de suas crônicas no Jornal do Brasil (do qual meu pai era assinante, e era também de "A Noite" e de "O Globo") e de seus artigos de crítica literária. Mas quando cheguei ao Rio, em fevereiro de 37, o grande mestre já havia morrido três anos antes.



Rui Barbosa

Mas se não conheci o pai, conheci o filho – e muito bem. Diariamente, entre 37 e 38, eu conversava (ou melhor, ouvia o que ele me dizia e ensinava) com Joaquim Ribeiro, uma das mais assíduas presenças na redação do Dom Casmurro, o semanário de Álvaro Moreyra e Brício de Abreu, do qual cheguei a ser secretário.

O intróito serve apenas para dizer que dias atrás, lendo um pequeno (em tamanho) livro de Joaquim Ribeiro, Rui Barbosa e João Ribeiro, edição de 1958 da Casa de Rui Barbosa, lá encontrei, na página 55, este pequeno e revelador trecho, que quero passar aos leitores:

"Desde os bancos escolares, – escreve Joaquim Ribeiro – fazia uma idéia mítica de Rui Barbosa. Associava a essa criatura da inteligência supernormal uma figura olímpica de semideus.

"Era assim que o supunha até o dia em que, em companhia de meu pai, João Ribeiro, nas proximidades do chafariz do largo da Carioca, fui apresentado ao maior dos brasileiros. Era, então, aluno do Colégio Pedro II. A minha decepção foi surpreendente. O gigante de minha imaginação, ao lado de meu pai, que era alto e forte, parecia um pigmeu.

"Rui Barbosa não passava de um homem raquítico, feiozinho, embora simpático. Deu-me a impressão de que não gozava saúde e até de que falava um pouco baixo, para dentro. Meu pai e ele trocaram algumas palavras. E depois de uma breve pausa, Rui Barbosa, com ar contemplativo, elevando os olhos para o Convento de Santo Antônio, perguntou:

"– Quando encontraremos Deus?"

"Ao que meu pai respondeu, confiante:

"– Ele nos encontrará."

Não é uma beleza? Eu acho.

J. S.

FICÇÃO

Da Folha de S. Paulo do dia 7 último, seção Painel, na terceira página:

"O sr. Tancredo Neves encontrou-se com o comandante do III Exército, Leônidas Pires Gonçalves, há dias, na residência do jornalista Joel Silveira, no Rio".

Pura ficção-científica. Até o presente momento, ainda não tive o prazer de conhecer o ilustre general-comandante do III Exército. Aliás, em matéria de generais, atualmente só três costumam aparecer aqui em casa, todos velhos companheiros da FEB. São eles: o general Ernâni Ayrosa da Silva, o General Plínio Pitaluga e o General Daltro Santos – todos três já devidamente envergando os seus honrados e tórridos pijamas. E nesses encontros o de que menos se fala é de política. Particularmente por uma questão de bom gosto. Temos assuntos melhores.

DUCE



Maluf

A quem quiser conhecer de fato o político Paulo Maluf, seus métodos e suas táticas, é só ler a biografia de Mussolini, de Sir Ivone Kirkpatrick, que durante muito tempo, até a deflagração da II Guerra, serviu como diplomata ("chanceler") na embaixada britânica em Roma.

Estou relendo o livro (edição da Livraria Morais Editora, de Lisboa) e vez por outra o que sinto saltar de algumas de suas páginas, como uma malsinada reencarnação, não é Mussolini propriamente dito, o Duce todo-poderoso, mas o sr. Maluf, arremedo do primeiro. E concluo comigo mesmo que não há coisa mais parecida com um fascista do que outro fascista.

Bem que o livro de Sir Ivone Kirkpatrick (mal de seu certas páginas documentais) mal estaria a merecer uma edição brasileira.

CANDIDATOS

Se alguém me perguntasse – é claro que ninguém vai me perguntar – quem deveria ser o Ministro da Educação do próximo Governo, o do doutor Tancredo, eu não vacilaria um segundo: Guilherme Figueiredo. Não enxergo outro melhor.

Mas se der azar e o eleito for Maluf, também já tenho candidato para o mesmo posto: o deputado Aguaido Timóteo.

VIZINHOS

Durante mais de dez anos morei num simpático bangalô, na rua Real Grandeza, quase defronte do cemitério São João Batista. Nunca tive vizinhos mais bem educados. Nunca me incomodaram. Eu, às vezes – particularmente em certas tardes vazias de domingo – é que perturbava a privacidade deles. Mas sempre o fazia com a maior discrição e respeito.

COCHO

Estigmatiza o sr. Maluf: "egoístas que durante 20 anos comeram no cocho da Revolução".

Confirma ele, então, o que todo mundo já sabia: que a Revolução tem cocho. E se tem cocho deve ter também porcos. Ambos com filiais na Suíça.

LIÇÃO



Calim Eid

Ensina o sr. Calim Eid que "suborno se faz com quantias redondas, nunca quebradas". E acrescenta: "Ninguém oferece 370 milhões, e sim 350 ou 400 milhões".

Como é que ele sabe disso?

CAMINHO DA ESTANTE

"Na verdade, quando alguém vem me consultar, minha principal preocupação é a de encontrar a forma que devo esculpir para que o paciente tenha um nariz que seja bem seu, que corresponda ao seu caráter, em resumo, que pareça natural. Para conseguir imaginá-lo, eu lhe dou um espelho para que ele se veja. E o faço falar, segundo as expressões ou as emoções, o nariz adquire em dado momento seu verdadeiro lugar no conjunto anatômico e psicológico do paciente. Pois o nariz faz parte do psiquismo do indivíduo". – Ivo Pitanguy, "Direito à Beleza". Memórias. Editora Record, pág. 145.

xxx

"Chegou / dentro da noite / de repente / e me surpreendeu. / Tranqüilo, sensual e terno / em seus braços envolvidos / Sério, perseguiu e queria / até que amanheceu" – Mathilde Correia Dias, Amor de Ausência, Poemas, Editora Nova Fronteira. (Filha de grande – cada vez maior – Cecília Meireles, Mathilde Correia Dias em matéria de poesia em nada, muito pelo contrário, desfustra o nome de sua mãe. Sua poesia é da melhor têmpera, e de invulgar sonoridade. E elogios também para as ilustrações de Fernanda Correia Dias, muito boas).

xxx

"No fundo, sempre existe uma espécie de medo de que a procura espiritual vá inviabilizar a sexualidade. Mas o que ocorre, de fato, não é isso. Não existe coerção alguma à sexualidade. A descoberta de outros prazeres, tão intensos (poderíamos chamá-los de "prazeres espirituais") é que relativiza o mito de que apenas o prazer sexual seja, de fato, prazeroso". – Alex Polari de Alverga, "O livro das Mirações", Editora Rocco, página 211. (Estranhíssimo este livro de Polari. Estranhíssimo no bom sentido, explique-se).

BATENTE

O que se deve exigir do sr. Maluf, particularmente se que nele votarem, é que após o 15 de janeiro, quando será derrotado pelo sr. Tancredo Neves no Colégio Eleitoral, reassuma de fato o seu emprego de deputado federal. E que passe a comparecer diariamente às sessões da Câmara, onde terá oportunidade de defender suas idéias e os interesses do Estado que o elegeu. E dessa forma fazendo jus ao gordo dinheiro que vem recebendo do erário sem trabalhar.

É pedir muito?

SALAMANDRA

Prezado Gilas Campos:

Recebi seu fulheteninho, acompanhado da lista das primeiras edições da Salamandra. Vou torcer com todo ardor pelo êxito da editora. E não esqueça de mandar livrinho. Sempre.



FRED AYRES NACIONAL

FEIJOADA À MOLIÈRE

Se a presença da cantora Sylvie Vartan no palco do Teatro Municipal não agradou muito à seleta platéia presente à entrega do Prêmio Molière, pelo menos ela teve uma boa razão para vir ao Rio. No restaurante Maxim's, exigiu uma feijoada completa, com chique e tudo, sob os olhos espantados do maître Halfoun, alegando que a dita tinha lhe sido recomendada pelo amigo Pierre Cardin. Aliás, em Paris a cantora tem o definitivo apelido de Sylvie Va-t-en, ou seja, dê o fora!

NEW YORK, NEW YORK

A comunidade brasileira da velha ilha de Manhattan – já bastante grande para tornar a Big Apple ainda mais desvairada –, neste último verão, recebeu outros tantos patrícios para escampar e dar polimento aos seus brilhos.

Pelé já está importando para os States o guaraná do Pará, a fim de aumentar a potência das máquinas americanas, enquanto sua Xuxa dá provas do talento gaúcho, trabalhando intensamente para o Japão, via Ford Agency. Além disso, o Rei associa-se a Jean-Claude Pujol (que não quer mais saber de Ricardo Amaral tom pintado de ouro), para montar um restaurante em Easthampton.

Billynho Bianco e sua Maria Cláudia, ao contrário, deixam Nova Iorque de vez.

Quem segue o exemplo de Billynho é o manequim que virou empresário, Beto Simões, depois de dez anos de moda na Ford Agency, num roteiro que incluiu Milão, Roma, Paris, Londres e Munique. Beto – lá conhecido como Beto Brasil – garante ter feito um pé-de-meia que lhe possibilitará ficar aqui uns anos sem trabalhar.



ORA, BOLAS!

Nem tanto ao céu, nem tanto à terra. As bolas brancas ou pretas sobre o vermelho, entrando firme na moda feminina de verão ao inverno do próximo ano. Tudo por causa de Bizet e sua Carmen, que já foi balé, ópera, peça de teatro, cinema, serve para tudo no show biz. Desprezando o babado mas atacando de grandes camélias em tecido, alguns mestres europeus adotam também o chapéu no mesmo padrão, que sem dúvida farão o maior sucesso na Rua José Paulino, São Paulo. Só que o modelito da foto é de Manuel Ungaro, um dos mais celebrados – e copiados – nomes do prêt-à-porter francês.

PIRATARIA CULTURAL

Alice Gonzaga, filha e herdeira de Adhemar Gonzaga e que vem recuperando alguns clássicos do cinema brasileiro produzidos por seu pai e tem no prelo um livro sobre a Cinédia, abre agora uma nova frente de batalha. A combativa Alice inicia uma campanha pela valorização dos direitos autorais e contra o que ela chama muito justamente de "pirataria cultural". Sua luta é contra as falsas exibições "culturais" de filmes promovidas por cinematecas e outros, com ou sem cobrança de ingressos, mas quase sempre sem autorização dos produtores. Alice exemplifica com o caso do antológico Ganga Bruta, uma produção Cinédia que é exibida à sua revelia por todos os Estados do Brasil. Autores e produtores que se aliem a Alice.

NOITE DA AUSTRIA



João Paulo e Isabel dos Reis Velloso



Jorge e Maria Inês Fiere



Maria Helena e Sérgio Chermont de Britto com Cláudia Fialho

Alf Peter Lenz (do Turismo Austríaco), Uwe Hinrichs, Marie Louise von Thurunyi e James Anderson (Lufthansa) e Philip Carruthers, Cláudio Fialho e Edmundo Fonseca (Rio Palace) foram os anfitriões do jantar vip com que se inaugurou o Festival Gastronômico Austríaco. Nas mesas, degustando o bom vinho branco especialmente trazido para o evento e os pratos criados pelo chef Gottfried Kasch (aplaudido ao fim do jantar), a presença de empresários, jornalistas e gente de sociedade.

APOCALYPSE NOW

Sem Copa do Mundo e sem os campeonatos de vôlei, resta aos "torcedores" acompanhar os lances, faltas e jogadas sensacionais de nossos atletas da política. As partidas podem chamar-se Parecer do TSE ou Reunião do Diretório do PDS, mas há sempre muitos para as entrevistas à beira do campo. Aqui, algumas opiniões de nossos "craques".

- Ministro Andreazza: "Não continuarei no Governo, já estou há muitos anos, e acho que é o momento de outros virem trabalhar."
- Ministro Passarinho: "Eu disse que o Partido está esfacelado, e não estou disposto a me remontar."
- Ministro Délio: "Metade da minha mudança já está no Rio."
- Ex-Ministro Simonsen: "Não deveríamos escrever na Constituição: é proibido alguém propor uma despesa sem indicar as fontes correspondentes."
- Gilberto Gil: "Vamos fugir, deste lugar, baby, vamos fugir (tomara hoje um bebezo)."
- Caetano Veloso: "No Brasil, só o que anda direito é a música popular, a Varig e a TV Globo."
- Senador Amaral Peixoto: "Já assumi a Presidência do PSD uma vez, por esses dias, e foi uma bomba. Agora não me pegam."
- Empresário Don Kamenetz: "No Brasil, fala-se muito de associação, mas sabe-se que se espera mais quantidade e preços mais baixos."
- Lula: "Espero que fique alguém no PDS, porque, caso contrário, a Frente Liberal tenderá a ser um novo PDS, o que é ruim."
- Senador Augusto Franco: "Todo o mundo no Partido está sem credenciais."
- Paulo Maluf: "Fiz tudo para conseguir o apoio deles, mas estou convencido de que Leitão de Abreu e Nilson Marchezan estão contra a minha candidatura."
- Ministro Delfim, para Maluf: "Você não pode arrastar todo o Governo a uma derrota."
- Tancredo Neves: "Continuo lutando como se fosse que ganhar por um voto. Não aceito triunfalismo nem o já-ganhou."
- Kid Abelha: "Tradição / minha assombração / Ficação / fantasma no meu quarto."
- Darcy Ribeiro: "Eu sou como as cobras: mudo sempre de couro."

Na Barreira do Inferno



As atitudes grosseiras tomadas pelo Governo Federal com relação aos governadores do Nordeste que se filiaram à Frente Liberal só servem para valorizá-los ainda mais perante a opinião pública. É o caso do Governador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte. Há pouco, no dia da padroeira da cidade de Natal, o Presidente Figueiredo lá esteve em solenidade oficial, para o lançamento de um foguete na Barreira do Inferno, e o Protocolo do Palácio do Planalto nem sequer comunicou oficialmente o fato ao Governo potiguar. José Agripino, político por vocação e diplomata por índole, disse a esta coluna: "Prefiro não comentar o fato de não ter sido convidado. Mas desejo cumprimentar os brasileiros responsáveis por mais um êxito tecnológico que ocorre em território norte-riograndense, que eu tenho a honra de governar, eleito que fui pelo voto direto do povo."

THINK LONG



LONG JOHN 100% SCOTCH WHISKY

MODA — CELINA DE FARIAS

ESPORTIVA, A LINHA DO MOMENTO



A moda esportiva, hoje, se empenha nos padrões de comportamento das pessoas que estão procurando dar mais atenção ao corpo. [illegible] ... camisetas de algodão tipo pólo. Os shorts, em nylon ou algodão, trazem aberturas laterais, sendo que alguns lembram os usados pelos jogadores de futebol.



Pólo, a camiseta do momento, é outro ponto alto dentro do sportswear. [illegible] ... até uma versão de pólo sem manga.

Tudo começou com os jogadores de pólo. [illegible] ... a camisa é usada por homens, mulheres e crianças, nas versões mais incríveis.

CORREIO

Correspondência para esta seção: [illegible] CEP [illegible] Rio de Janeiro RJ

CRIANÇAS COM DIARRÉIA

[illegible]

Maria Camila — Resende

[illegible]

A MAIS INCRÍVEL REDESCOBERTA DA NOSSA ÉPOCA . . .



Agora você pode testar, gratuitamente, a fabulosa *PIRÂMIDE* e verificar seus extraordinários poderes.

ATENÇÃO

GARANTIA

[illegible]

USE EM QUALQUER LUGAR. VOCÊ SENTIRÁ A DIFERENÇA!

[illegible]

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA!

[illegible]

SUAS EXPERIÊNCIAS PODERÃO CONSTAR NO NOSSO PRÓXIMO LIVRO. ESCREVA-NOS!

[illegible]

NÃO É UMA QUESTÃO DE FÉ!

[illegible]

UMA BELA PEÇA ARTESANAL

[illegible]

COMO FUNCIONA A PIRÂMIDE?

[illegible]

CUPON PARA UM TESTE GRATUITO — RN 314

[illegible]

NOME

ENDEREÇO

CEP

ESTADO

CIDADE

INTERNACIONAL



Roberto Paulino

Ventos brandos vêm do frio

Depois da espetacular vitória de Ronald Reagan, começam a surgir pequenos sopros de esperança vindos de Moscou. Ainda muito tímidos, é verdade, mas já é alguma coisa. De qualquer maneira, não se pode esperar resultados espetaculares. As divergências entre os dois grandes países são excessivamente profundas para que se possam esperar milagres.

Em todo caso, já há um bom indício da conversa entre os Chanceleres George Schultz e Andrei Gromiko. Posteriormente, Konstantin Chernenko deu novas mostras da boa vontade, voltando a falar de détente. E a resposta de Ronald Reagan também foi animadora.

Os homens que hoje dirigem a União Soviética, em sua maioria, são gente da época da détente, posteriores portanto aos duros tempos de Joseph Stalin.

[illegible]



Andrei Gromyko



George Shultz

[illegible]

O sacrifício do democrata

[illegible]

(R. P.)

Asilados acusam funcionários soviéticos na ONU de parciais

MARCELO FARIA

[illegible]

"A URSS — disse Arkady Schevchenko — tem sua própria regra de conduta para os seus cidadãos em serviço no Secretariado da ONU. [illegible] ... e não a da ONU."

Curto-Circuito



Reinaldo Paes Barreto

Até desanima

Geralmente a percepção dos movimentos de transformação das sociedades, como de resto dos indivíduos, não se dá no ritmo da mudança que está em curso mas um dia, descuidadamente — e de chofre.

Assim, é por acaso que se constata que um filho está quase do tamanho da mãe, ou que um amigo está muito melhor — ou muito pior — do que ca, da mesma forma que é no meio da rua, dobrando uma esquina que vai dar no mar, que a gente se diz: começou o Verão.

Não porque o calendário marque dezembro. Mas por causa da cor da perna da morena que vai saindo do prédio, pela porta da garagem, ou porque a luz que desce da copa daquela amendoeira tem um não sei quê de castanho claro, quase louro, que denuncia sem apelação os tons do estio.

Bem, com as cidades e o seu tamanho — ou cabeça — não é muito diferente.

E quando o cheiro dos gerânios bate na alma, de uma vez, na curva da Rua das Flores, que a gente se diz: estou em Curitiba.

Como ao ver dez mil camelôs enfileirados no metrô e meio da calçada da Av. Copacabana, lá perto da Siqueira Campos, a gente se diz: pobre Rio de Janeiro!

[illegible]



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

IMIGRANTE Nº 1.080.499

Quando o navio *Louis Lumière* aportou no Rio de Janeiro na tarde de 15 de março de 1960, provavelmente eu estaria almoçando no restaurante *Le Grill du Leblon*, na avenida Bartolomeu Mitre, que ocupava uma loja onde anteriormente eu me abastecia não de sorvetes, mas de xaropes. O destino dessa casa estava diretamente ligado ao navio francês que desembarcava um jovem passageiro de 17 anos, Manuel Rieiro Romar, um espanhol que deixara sua pequena aldeia, próximo a Santiago de Compostela, na Galiza, para buscar trabalho no Brasil. Que trabalho? Não sabia.

A primeira medida prática que o jovem Manuel tomou em terra firme foi um bonde — o de número 9 — *Praça General Osório*, que circulava direto da Praça Tiradentes até a Praça General Osório, em Ipanema, passando na volta pelo Cemitério São João Batista, a área que mais impressionou o ainda não ilustre passageiro e sua mala de madeira, oriundos ambos de uma vila de nove casas e cinquenta almas, a pequena Bujan de Cliora.

Depois, o recém-chegado foi visitar o aterro do Flamengo, ainda na fase barrenta do trabalho, quando mudaram-se para o mar o Morro de Santo Antonio. No aterro já se anunciava a grande obra de Niomar Moniz Sodré, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e Manuel foi conhecer o prédio, deixando no piso de cerâmica preta da grande casa sua pegada de barro, indo e vindo, pois da sujeira à expulsão foi um passo, aliás vários. Numa das tentativas de visitar o museu, deixando seu inseparável rastro de lama, encontrou-se com a própria Niomar. Foi nesse encontro que Manuel transmudou-se em *Manolo* e mudou o seu destino.

Niomar empregou-o como ajudante de cozinha no restaurante do MAM e daí para garçom no elegante *Nino* de Copacabana, a trajetória do *Manolo* foi longa e rápida. Encorajado por um gerente de banco vizinho ao restaurante, *Manolo* juntou-se a dois colegas — *Florentino* e *Antonio* — e comprou o *Le Grill du Leblon*, que passou-se a chamar *Strangers in the Night*, isso no dia 15 de março de 1967, exatamente sete anos depois da chegada de Manuel Rieiro Romar ao Rio de Janeiro. O título bizarro da nova casa durou apenas três dias, por sugestão do jornalista Armando Nogueira o restaurante foi rebatizado de *Antonio's*, nome tirado de um dos sócios, o cozinheiro Antonio, hoje trabalhando nos Estados Unidos. São passados dezesseis anos e meio e a casa conheceu, e continua conhecendo, todas as grandes personalidades significativas do Rio e do mundo.

Manolo, homem cordial e sofisticado, hoje é cidadão carioca honorário e já não deixa seu rastro de lama no piso de cerâmica preta de sua grande casa, o melhor lugar do Rio de Janeiro para se comer, beber, fazer amigos, revê-los, lembrar da vida, gozá-la e esquecer da morte.



Manolo

O nome *Lumière* do remoto navio francês parece que foi um sinal premonitório, porque hoje, o *Antonio's* tem uma luz e uma força dificilmente encontradas em outros espaços similares da cidade. Os garçons, sem exceção, são amigos dos fregueses, íntimos e fraternos, e quando *Manolo*, o único remanescente do triunvirato fundador, passa seus períodos de saudade mortal no seu aconchego de Bujan de Cliora, onde "nem amarra os cordões dos sapatos", o serviço prossegue igual, como se o dono estivesse presente. Fisicamente, quero dizer. Garantindo a presença, a emoção e a hospitalidade do patrão distante, permanece a brigada ligeira, em plena carga.

Albery, Bezerra (que é a cara daquele detetive esculhambado, o Columbo da TV), Cast, Duca, Domingos, Edmilson, Edel, Garrido (Jalisco), Manoel, Mesquita, Milton, Mauro, Oliveira, Rodrigues, o seráfico Serafim, Zelito e os novatos Antonio Francisco, José Rocha e Luciano, fora o pessoal das máquinas, os foguistas regidos pelo mestre Gonçalo, velho marinheiro das primeiras viagens deste último *Louis Lumière* chamado *Antonio's*.

LÍQUIDO E INCERTO

Leonel [illegible] há anos em Belo Horizonte tentando vender ações de uma firma de prospecção de reservas subterrâneas de água usando o moderno recurso — aperfeiçoado pelos russos, ele diz — da radiestesia.

Parece que o negócio foi por água abaixo pois o encontrei a lavar carros num estacionamento aqui do Rio, continuava, portanto, no ramo do precioso líquido.

Foi [illegible], mas depois, numa estação de águas, Araxá, como recepcionista de [illegible] do Grande Hotel. Nossos caminhos se cruzaram mais vezes: o Leonel Guarda-Vidas no Leme, defronte à minha antiga casa; o Leonel Bombeiro no Quartel do Humaitá; Leonel num Armazém de Secos e Molhados, ainda no Humaitá. Leonel de [illegible] no estacionamento [illegible] do [illegible] lavado, nas Águas Férreas, Leonel de "secretário" do comendador [illegible], já [illegible] não sou *Água pra me Tratares Assim!*

Depois Leonel sumiu e muita água passou por baixo da ponte até eu reencontrá-lo, no começo deste ano, e mais uma vez em Belo Horizonte. Na avenida Afonso Pena, nas imediações da praça Sete, dois bonecos enormes daquele tipo Carnaval de Nice, as cabeçorras sorridentes, evoluem ao som de um batuque fazendo propaganda de uma casa de comércio debaixo de um sol de vinte mil graus. Sob uma marquise, sentado na sombra, mamando uma cerveja dura de gelada, já mais na água, o Leonel. Fiz todas as festas, saudei-o com exagero e naturalmente perguntei o que ele fazia ali.

Leonel apontou as cabeçorras [illegible] que rodavam à sua volta e anunciou com solenidade:

— Sou o dono.

TIMES E MORES

Notícia publicada no *Times* de Londres:

"A polícia britânica deteve um carro perto do aeroporto de Heathrow em cujo interior foi encontrado um pacote contendo 2 quilos de cocaína. Os três ocupantes do carro foram convidados a ajudar a polícia a esclarecer o fato."

Igualzinho ao Brasil.

LEON ELIACHAR



AS CRIANÇAS

não têm culpa de nada: são um reflexo dos pais. Os conflitos nascem quando tentam conciliar os ensinamentos de casa com os da rua. E se complicam mais quando os ensinamentos da escola dizem que não é nada daquilo. Desemaranhar esse mundo de contradições para encontrar o próprio caminho é o grande desafio. Mas sempre dá certo, mesmo quando não dá — porque viver é exatamente isso: driblar os choques das verdades indecisas em se definir como verdades. Ainda tem que até hoje não sabemos o que queremos — porque continuamos crianças. E não temos culpa de nada.

AS CHUVAS DO RIO NÃO ENCONTRAM BARREIRAS. CAEM TODAS.

GOSTARIA de fazer planos para o meu futuro, mas depende dos russos e americanos; no momento, o que me preocupa é o futuro deles.

HÁ ANOS que mando cartas pro Papai Noel — e o Correio devolve.

NO BRASIL O SUSPEITO FICA MARCADO, O CRIMINOSO FAZ MERCADO.

O MILAGRE brasileiro: nossos técnicos resolvem tudo com uma chave de parafuso — mesmo quando esquecem a chave ou não sabem onde está o parafuso.

NUNCA vi sigla tão perfeita:
PDS — Partido Dissolve Sozinho.

JÁ ESTÁ na hora de aumentar o Dia do Trabalhador para dois dias: Dia do Trabalhador Simples e Dia do Trabalhador em Greve.

Classificado
VENDE-SE PERISCÓPIO DE SUBMARINO À VISTA.

IL NOME TU GIA LO CONOSCI
(Tradução: tradição)
FIORUCCI
TAMBÉM NO BRASIL:
RIO • SALVADOR • BRASÍLIA
FORTALEZA • PORTO ALEGRE



TELEVISÃO

Fernando Lobo

UM PRIMOR

O jogo era Palmeiras e Guarani, lá em Campinas. A televisão do Silvio Santos (uma geleia!) Canal 11 irradiava a partida quando se ouviu essa joia do diálogo:

— A bola bateu na região pubiana do jogador!

— Na conhecida caixa de câmbio! — (risos)

PAPAI NOEL



Papai Noel, uma figura que até criança não aceita

Falta pouco para a invasão publicitária do Natal nas nossas televisões. Vem Papai Noel de todo jeito, mandando aquela imagem de homem suado, gordo e vermelho que não convence mais as crianças. E vamos sofrer até que 1984 vá embora. E tomarão o seu lugar os anúncios antigos de carnes em exposição nos variados supermercados. Não há nada de maior mau gosto do que filés, alcatras e patinhos exibidos como capas de peles.

AMANHÃ



Jô Soares, a atração das segundas

Segunda-feira é dia brabo: tem *Viva o Gordo*, e tem reprise de filmes em todas as estações. Tem Danuza Leão entrevistando, tem *Acredite Se Quiser*, tem *Trapper John M.D.*, tem [illegible] Ribeiro linda, e quando chegar meia-noite tem reprise a dar com o pau.

O "Domingo" da Manchete, por enquanto uma promessa

Há uma alegria no homem que vê televisão quando se anuncia um novo programa. Sai de sua cabeça aquela teoria chacriniana de que "tudo se copia, nada se cria" e lá vai ele se enfiar no seu otimismo e na esperança de que bem merece um novo espetáculo. As chamadas vêm dizer que muita gente boa vai se empenhar na produção e, pelo visto, há o que se ver.



Roberta Close, "jornalista", é close

Sofremos todos os impactos que a televisão nos impõe, num desrespeito e abuso ao preço que por ela pagamos. Filmes estrangeiros se repetem várias vezes, programas feitos em casa também se fazem em reprises e, quando não há mais nada a ser feito, um bate-papo inútil numa mesa redonda se processa, onde só os que estão presentes se interessam pelo assunto. É como soco de aniversário que [illegible] em dar e que só alegra ao aniversariante, quase sempre um ilustre desconhecido.

A TV Manchete nos acenou com um programa de nome "Programa de Domingo", onde nomes altos como Marília Pera, Dina Sfat, Malú Rocha, se juntaram à "jornalista" Roberta Close para uma apresentação inédita. E vimos dentro do mesmo [illegible] do "Fantástico" aquela apresentação. Reportagens, material de agências estrangeiras, os gols da rodada, e até aquela irritante mania de anunciar "a seguir" e o que vem depois não é o que se anuncia. Já vamos para o quarto programa e já dá para notar que Fernando Barbosa Lima continua mexendo no time, pois já foi a Malú. Já saiu o quadro da Marília e ainda não encontrou [illegible] pelo terreno perigoso das tragédias do [illegible] do repórter Hélio Costa. Sábado e domingo são os dias que a televisão nega ao homem de pijama o que poderia ser de melhor e o que se dá ao fulano de, no mesmo horário, no mesmo dia, arranjar dois programas com as mesmas características.

GUERRA IGUAL

Quem assistiu ao primeiro programa da série *Guerra dos Sexos* deu por visto os demais. Sempre igual. A ganância do animador, o mesmo dizer que ele emprega desde a abertura ao encerramento, não dá coisa nenhuma a quem está em casa. E mais: quem for sabido vai sempre levando a mulher legítima, pois assim não há como perder a televisão a cores.



Osmar Santos, [illegible]

MARIA CREUSA, ONDE ANDARÁ?!



Maria Creusa, uma bela voz sem espaço

Há os frequentadores permanentes dos programas de televisão, principalmente do Chacrinha, onde vão "trabalhar seus discos". Maria Creusa, nem sempre presente. A RCA — gravadora — não renovou seu contrato. A maré está mais pra grupo rock que pra cantora que sabe cantar. Foi contratada pela ARCA, minúscula gravadora que aí vem. Ninguém canta Vinicius melhor do que ela e ninguém tem um jeito mais baiano do que ela, que faz tocar seus discos no Japão mas não consegue que eles toquem aqui.

QUEM COMEÇA ANTES, COMEÇA BEM



Varando a madrugada, até o galo cantar, 30% de desconto.
Marque um compromisso para amanhã de manhã, na 1ª hora. Mesmo que você esteja a 1000, 2000 km do local do encontro. É só embarcar hoje num vôo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã). Você ganha 30% de desconto no preço da passagem e chega antes da concorrência. Com a Transbrasil é assim: você começa bem e termina bem.
TRANSBRASIL



Na região do [illegible], reservas calculadas de gás chegam a 120 bilhões de metros cúbicos

A. NUNES

A Petrobrás iniciou os fornecimentos, no último dia 19, à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e, no dia seguinte, à Bayer. Com isso, as vendas de gás natural da Bacia de Campos à indústria do Estado do Rio atingirão, em dezembro próximo, 2,5 milhões de metros cúbicos/dia, proporcionando ao país uma economia de divisas de US$ 14 milhões mensais.

As entregas à CSN, inicialmente da ordem de 100 mil m³/dia, atingirão, já no próximo mês, 400 mil m³/dia, e 1.100 mil m³/dia em 1986. Quanto à Bayer, que a partir do último dia 20 consome 20 mil m³/dia, deverá estar recebendo 70 mil m³/dia até meados de 1986.

O gás natural fornecido pela Petrobrás às empresas fluminenses estará substituindo, em dezembro próximo, 714 toneladas/dia de GLP e nafta, com uma economia de divisas de US$ 5 milhões mensais, e 1.650 toneladas/dia de óleo combustível, com uma economia mensal de US$ 9 milhões, totalizando assim os US$ 14 milhões que serão poupados já em dezembro próximo.

Será o seguinte, em dezembro, o total dos fornecimentos de gás natural da Bacia de Campos, pela Petrobrás, às empresas do Estado do Rio, em m³/dia: CEG, 700 mil; PROSINT, 140 mil; CSN, 400 mil; COSIGUA, 80 mil; BAYER, 20 mil; REDUC, 120 mil e PETROFLEX, 360 mil. A REDUC e a PETROFLEX funcionam como pulmão do sistema, para estabilizar os níveis de consumo.

A CSN receberá o gás através do OSVOL (Oleoduto Duque de Caxias-Volta Redonda), da Petrobrás, adaptado para o fornecimento de gás. Sua capacidade será duplicada a fim de permitir o fornecimento de 1.100 mil m³/dia à CSN a partir de 1986.

O fornecimento à Bayer, que se iniciou no último dia 20, será de 20 mil m³/dia, em substituição ao óleo combustível, devendo atingir 70 mil m³/dia até meados de 1986.

O projeto de aproveitamento industrial do gás da Bacia de Campos mereceu a aprovação da Secretaria de Obras e Meio Ambiente, da FEEMA e da Secretaria de Defesa Civil do Governo do Estado do Rio.

Gás também para a Cosigua

Será de US$ 5 milhões anuais a economia que se obterá com o início, no último dia 5, do fornecimento, pela Petrobrás, de 40 mil metros cúbicos/dia de gás natural à Companhia Siderúrgica da Guanabara (Cosigua) para substituir derivados de petróleo que eram consumidos pela empresa no seu processo industrial.

O fornecimento é feito através do Oleoduto Duque de Caxias-Volta Redonda (OSVOL). Em fevereiro próximo, as quantidades fornecidas triplicarão, atingindo a média diária de 120 mil m³/dia.

O gás é proveniente das jazidas de petróleo da Bacia de Campos, sendo processado na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), antes de entregue à Cosigua.

Atualmente, a Petrobrás já fornece este gás à Prosint (140 mil m³/dia) e à CEG (680 mil m³/dia), sendo o restante consumido pela Petroflex e pela própria Reduc, que absorvem as flutuações da produção do sistema.

Produção de petróleo em outubro cresceu 46% mais que em 83 no rumo dos 600 mil barris

A produção média de petróleo foi de 509.700 barris/dia em outubro último, superando em 5,7% a do mês anterior e em 46% a média registrada em outubro de 1983.

Em outubro foi também alcançado novo recorde na produção nacional, com a marca de 518 mil barris, obtida no dia 29.

No período de janeiro a outubro deste ano, a média diária de produção foi de 465.500 barris, enquanto no mesmo período do ano passado foi de 327.100 barris. Houve, portanto, um crescimento de 42% no período.

GÁS NATURAL

A produção de gás natural atingiu, em outubro/84, 14 milhões e 100 mil metros cúbicos/dia, equivalente a uma produção diária de 50 mil barris de petróleo, o que corresponde, no mês, a 588.800 barris equivalentes de petróleo.

O gás natural produzido pela Petrobrás tem diferentes aplicações, tais como injeção nos poços de petróleo para aumento da produção, matéria-prima para petroquímicos e fertilizantes, redutor siderúrgico e combustível, em substituição ao petróleo.

Teste de produção na Bacia potiguar

A Azevedo Travassos de Petróleo, operadora de dez contratos de risco com a Petrobrás na Bacia Potiguar, está efetuando um teste de produção, de longa duração, no poço 1-RE-2-RN (Redonda) onde estão sendo produzidos 30 barris diários de óleo e água.

O prospecto, testado pela Azevedo Travassos, situa-se na localidade de Redonda, nas proximidades da cidade de Areia Branca, a cerca de 50 km de Macau, no Rio Grande do Norte, onde já foram perfurados quatro poços, tendo sido recuperado óleo através de testes de formação de pequena duração em três deles.

Trata-se de uma possível acumulação de petróleo emulsionado à água de formação e face a essa problemática, optou-se pela realização de um teste de produção de longa duração no 1-RE-2-RN, durante 60 dias, quando poderão ser avaliados, não só a capacidade de produção do poço, mas a evolução das porcentagens de fluidos produzidos (óleo e água) e, consequentemente, a viabilidade de seu aproveitamento econômico. Com esse objetivo, o poço foi completado e instalou-se uma unidade de bombeio que iniciou as operações no dia 1.º de novembro.

No momento o poço apresenta uma produção de 30 barris diários de fluidos. Após o período de decantação necessário para a separação do óleo, as medidas preliminares efetuadas recentemente indicaram que o poço Redonda-2 está produzindo cerca de 20 barris de óleo por dia. A quantidade efetiva de óleo produzido somente poderá ser determinada com a conclusão de análises em laboratório, ora em execução. A produção deste poço é semelhante à da maioria dos poços em terra na bacia Potiguar.

A operadora Azevedo Travassos de Petróleo já investiu cerca de 3,5 bilhões de cruzeiros em exploração de petróleo e dará continuidade às operações nas demais áreas sob contrato.

Um lucro líquido de Cr$ 765.544 milhões de janeiro a setembro

As demonstrações financeiras da Petrobrás, referentes ao período de janeiro a setembro/84, foram encaminhadas à Diretoria Executiva para posterior apreciação pelo Conselho de Administração.

O faturamento bruto do período atingiu Cr$ 19.100.240 milhões contra Cr$ 6.417.612 milhões no mesmo período do ano anterior. O faturamento líquido, após a dedução dos encargos de vendas, foi de Cr$ 17.622.859 milhões, correspondendo a um crescimento de 274,7% em relação ao mesmo período de 1983.

O lucro líquido do período, após a provisão para o imposto de renda, foi de Cr$ 765.544 milhões (em set/83 — Cr$ 227.232 milhões). [illegible] equivalência patrimonial dos investimentos em subsidiárias e coligadas.

O patrimônio líquido totalizou Cr$ 10.797.188 milhões, resultando em um valor patrimonial da ação de Cr$ 142,97 contra Cr$ 56,73 em 31.12.83. O lucro por ação foi de Cr$ 10,14.

MUTIRÃO

O que a LBA fez depois da seca

No período mais agudo da seca que atingiu o Nordeste, em meados do ano passado, a LBA — Legião Brasileira de Assistência, juntamente com as Organizações Globo, realizou uma das mais importantes campanhas assistenciais da história do país: Campanha Nordeste Urgente.

Foram mobilizadas pessoas e entidades em todo o Brasil e até hoje está na memória de todos o que foi aquela operação de socorro. Mas, e depois da seca? O que foi feito? A presidente da LBA, Léa Leal, responde:

— Vencida a etapa emergencial, que tornou patentes a vontade de colaborar e a capacidade de automobilizar-se da população brasileira — fatores decisivos para o êxito da Campanha Nordeste Urgente — não poderia nem deveria a LBA dar simplesmente por encerrada a ação participativa desenvolvida nas áreas da seca e voltar às atribuições e atividades de sua programação social regular.

Léa Leal explica que a mobilização municipal conseguida na Campanha e as necessidades geradas pela seca ainda se faziam presentes e criavam condições comunitárias favoráveis à implantação de um trabalho mais consistente, efetivo e duradouro. Tal trabalho era, portanto, uma exigência do dramático momento social que viviam os estados nordestinos.



A essa mobilização da Nordeste Urgente seguiram-se outras providências para minorar os efeitos da seca

— Desse modo — continua Léa Leal — em razão das condições existentes e procurando atender às ansiedades das populações dos municípios atingidos, a LBA propôs-se, com recursos de 20 bilhões de cruzeiros recebidos do FINSOCIAL, a expandir, em toda a área da seca, sua programação de assistência materno-infantil, implantando nos nove estados da Região Nordeste dois programas prioritários: Creches Casulo e Complementação Alimentar.

Para as creches-casulo a SUDENE comprometeu-se a recrutar nas frentes de trabalho e colocar nas creches implantadas mulheres das próprias comunidades, pagando-lhes, pela execução dos serviços de funcionamento e manutenção, o mesmo salário dos trabalhadores frenteiros. As creches implantadas pela LBA nos municípios da seca passaram a atender 196.633 crianças e a mão-de-obra feminina utilizada aproveitou cerca de 30.000 mulheres flageladas na Região.

O PCA — Programa de Complementação Alimentar — foi acionado em todos os Estados do Nordeste. Destinado às mães — gestantes e nutrizes — e às crianças de 6 a 36 meses, o PCA combate as deficiências alimentares dessa clientela carente. Em toda a Região Nordeste, desde novembro de 1983, o PCA já cadastrou e vem atendendo 273.276 pessoas, das quais 95.545 mães e 177.731 crianças.

MARCELO FARIA

Juiz de futebol apita armado

O futebol sergipano é altamente digno de [illegible]

[illegible]

Uma boa pedida, férias no Village Eldorado

Uma boa pedida para curtir uma temporada nas montanhas nestas próximas férias: o Hotel Village Eldorado do Atibaia, com sua infra-estrutura totalmente voltada para o lazer, onde o ponto alto é a animação programada para todas as faixas etárias. [illegible]

CRISTOVÃO D'ALENCAR

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



[illegible]

PAI, O PLANO DE SAÚDE QUE NÃO DÁ DOR DE CABEÇA.

[illegible]

- Consultas e exames sem limite. [illegible]
- [illegible] Golden Cheque Consulta ou Golden Cheque Exame, [illegible]
- 5.100 médicos, 335 prontos-socorros, [illegible] hospitais, [illegible] laboratórios, [illegible] de raios-X, [illegible]
- Nos casos de internação, a criança até 12 anos tem direito a acompanhante. O Plano PAI paga tudo.
- Você não perde tempo no banco de espera. [illegible]
- O Serviço de Processamento de Dados (Golden Data) trabalha [illegible]
- Você tem direito a muito mais do que acabou de ver. [illegible] Golden Cross mais próxima de você. [illegible]

Golden Cross
ASSISTÊNCIA INTERNACIONAL DE SAÚDE
A segurança maior

Concurso Banco do Brasil
[illegible]
Nome
Endereço
Cidade Bairro
Estado CEP

PERDENDO CABELOS!



[illegible]

PONTO DE ENCONTRO

SAUL E A DÍVIDA

Saul Gwynne, durante seus vários anos pela América Latina, não teve intenção de cortar nenhuma árvore muito valorizada nos "jardins lá de baixo", como dizem os ianques; muito pelo contrário, quanto aos empréstimos ali obtidos e todos eles...

Agora, Saul, que perdeu o emprego, aguarda, no início de 80, a publicação do livro que sobre sua vida de "emprestador", escreveu nos Estados Unidos.

Um precioso e saudosista trecho de Wynne, segundo notícia publicada no Estado de São Paulo:

"Na medida em que a América Latina entra em colapso, banqueiros, governantes e portadores, que lucraram na empreitada, são cada vez mais pressionados pelos pares para justificar as propensões da atividade".

E ainda esta revelação de quatro: "Apenas as ações ameaçadoras com a dívida externa. De resto, a América Latina continua tão miserável como sempre".

Saul falou, e falou bem!

A OPOSIÇÃO DE AMANHÃ



Pelo menos numa coisa, gregos e troianos, banqueiros e metalúrgicos, estão de acordo no Brasil: é que o futuro líder oposicionista se chamará Ulysses Guimarães. Será também um dentre três nomes: Maluf, Brizola ou Lula.

Só quem não concorda, ninguém sabe exatamente os motivos é o próprio Tancredo. Neves, o favorito da sucessão.

Ele prefere Chelsea...

PALPITE

Desconfiamos que o candidato do deputado Agenor Timóteo ao cargo de acabar antes do prazo. E não de maneira suave.

Na verdade, é ele próprio, com suas constantes ameaças e seu gênio desfavorecem-no, quem está fazendo tudo para que isso aconteça.

SERÁ?



Ernane Galvêas

"A presidência Maluf está viva" — garante o deputado Ernane Galvêas. É possível.

Mas será que ele, Galvêas, ainda está?

CULTURA

Os meios universitários do Pará estão esperando com a maior ansiedade os próximos passos que deverá, ao que tudo indica, ser dados pelo ex-governador Jarbas Passarinho, hoje ministro da Educação e Cultura.

O candidato preferido para ocupar a pasta é o deputado Jader Barbalho, atual secretário de Cultura do Estado, José Aparecido de Oliveira.



José Aparecido

Sob os aplausos, é claro, de quase todos os estudantes do seu soturno Estado Natal, inclusive os que estariam representando Maluf.

O NINHO

Gabriel Garcia Márquez conversa com o sr. Aurélio Buarque de Holanda Chaves, o doutor Tancredo Neves deve deixar o Rio nos próximos dias para ficar mais perto do ninho que vem tecendo. Brasília. Lá, na residência Oficial, é que será o ponto de encontro, que terá as vistas do palácio, norte e dia.

Esses exemplos só provam que a opinião pública endossou definitivamente a candidatura Tancredo. Fora isso, só servem para dar razões à provocações da Direita e dos chamados "setores radicais", mais exaltados que nunca. E servem mais, ainda, para mostrar que o cadáver Faria de Belém é uma mera peteca. No bom e generoso sentido.

RIN-GENTE



O ator Lúcio Mauro, do elenco da TV Globo, mostrou o título de eubofilo cariaca (ela é do Pará), numa festa dupla na Câmara de Vereadores, na quinta-feira de posse, e, depois, no restaurante Antonio's, recebeu da chamada inteligentzia. O comparecimento de pessoas de duas festas foi de tal ordem que não deixa dúvidas de quem Lúcio Mauro é admirado. ● O jornalista Paulo Perdigão vai lançar, até o fim deste ano, pela Civilização Brasileira, o livro sobre a greve de 1962 na Panair do Brasil, que ele vem escrevendo há muito tempo. ● Chico Ricardo, o grande empresário da noite carioca, inaugurou uma nova casa noturna — a 2Bs, de sua rede. Dessa vez, uma macro-boate, a Help, na Avenida Atlântica, com capacidade para 2 mil pessoas. A nova casa tem 1.500 m² e a pista de dança, 250 m².

Pousada nas Rocas

Na Ilha Rasa, em Búzios, o belo novo pólo de turismo da Costa do Sol

O turismo acaba de receber este ano — o marcelinhas — opção, com a inauguração — na Ilha Rasa, em Búzios — da Pousada das Rocas, a todo um complexo de lazer. A inauguração contou com a presença de cerca de 100 convidados — convidados na penúltima, saliente e grandes empresas —, tendo à frente o Presidente da Embratur, Miguel Colassuonno. À frente da iniciativa está o empresário Umberto Modiano, Presidente de um grupo de empresas brasileiras das quais se destaca a Duty Free, tradicional exportadora de café. O arquiteto é do seguinte Cláudio Modiano e prima por sua beleza, criatividade e funcionalidade.

A Pousada

Pousada nas Rocas construída na Ilha Rasa, em Búzios, município de Cabo Frio, representa a primeira etapa de um complexo turístico imobiliário denominado Marina Porto Búzios, que vem sendo empreendido pela A Rural e Colonizadora S.A., empresa credenciada no Grupo Ourique Frias.

O Hotel, distante 200 metros do aeroporno, e servido por três embarcações de porte, que fazem o transporte dos hóspedes e visitantes.

Dispõe de piscina com água renovável, praias privativas, quadras de esportes e instalações de apoio para esportes náuticos, além de um restaurante e dois bares, sendo um deles à beira mar e o outro ao redor à piscina.

Conta, ainda, com a escuna "Carvalho" para passeios pelas praias e ilhas de Búzios.

Sua arquitetura acompanha o estilo rústico baseado na tradição da linha arquitetônica típica da região e possui São 48 apartamentos distribuídos em 30 cabanas, dispondo de geladeira, ar condicionado, ventilador e aquecimento solar para água.

A decoração que elenca os restaurante está a cargo da conhecida chefe M. Gerald Cagnet.

Búzios fica a 180 kms da cidade do Rio de Janeiro e o acesso pode ser feito por via aérea, rodoviária ou marítima.

A ligação aérea é feita pela Colonial Serviços de Táxi Aéreo que além de vôos regulares, poderá ser contratada para fretamento. Seus aviões decolam do Santos Dumont e em 30 minutos pousam na pista especialmente construída na Marina Porto Búzios, próximo a Ilha Rasa.

A ligação terrestre se faz por duas rodovias asfaltadas, sendo a BR 101 e a Rodovia Amaral Peixoto.

A Região onde está localizado o Hotel é notoriamente conhecida e tua paisagem e praias, aliadas a um clima sempre ameno e de baixa densidade populacional, perdem uma atmosfera de verão permanente.

Pousada nas Rocas e Marina Porto Búzios, além de somar aos esforços municipais, estaduais e federais, visando o desenvolvimento do turismo em uma região de enormes atrativos naturais e potencial turístico inigualável.

O setor imobiliário-Turístico do Grupo Ourique Frias, tradicional exportador de café e com vastos pelos seguintes empresas:

— A Rural e Colonização S.A. — Imobiliária.
— Imobiliária Búzios Ilhas Imobiliárias Ltda. — Ilha Rasa. — Marina Porto Búzios Hotéis e Turismo S.A. — Obra Estrutura de Marina.
— Colonial Serviços de Táxi Aéreo Ltda. — Táxi Aéreo. — Porto Búzios Viagens e Turismo Ltda. — Agência de Viagens.



Uma vista da Pousada nas Rocas, na Ilha Rasa, em Búzios, a região mais procurada para lazer na Costa do Sol do Rio de Janeiro



Os desembargadores inaugural de inauguração, o presidente Antonio de Barros, Hamilton Fabiano e Anibal Lobo Zamboni Neto)



Dra. Liliane Modiano e Sr. e Sra. Celeste Padilha



Umberto Modiano, Presidente do Grupo Duty Free, com o Presidente da Embratur (E), Miguel Colassuonno e o prefeito Carlos Alberto de Andrade Frias, durante a inauguração



Uma aspecto da grande piscina redonda da Pousada nas Rocas. A água vem do Oceano ao lado de um mar está as águas do mar



Sr. e Sra. Deputado Eduardo Chaves, com Liliane Modiano



O Chefe de Relações Governamentais, Tomás Rodrigues, Umberto Modiano e Allen Stark



O ex-Ministro e ogora Deputado Federal Marcos Vinicius Pratini de Moraes